



APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

FEVEREIRO 2013
ANUAL 2012

DISCLAIMER

- Este documento não representa uma oferta de valores mobiliários para venda nos Estados Unidos, Canadá, Austrália, Japão ou em qualquer outra jurisdição. Não podem ser vendidas ou oferecidas ações nos Estados Unidos a não ser que as mesmas estejam registradas de acordo com o “US Securities Act” de 1933 ou se encontrem isentas de tal registo. Qualquer oferta pública de valores mobiliários efetuada nos Estados Unidos, Canadá, Austrália ou Japão teria que ser efetuada por meio de um prospeto com informação detalhada sobre a empresa e sua gestão, incluindo as Demonstrações Financeiras
- A informação constante neste documento foi preparada de acordo com as normas internacionais de relato financeiro (‘IFRS’) do Grupo BCP no âmbito da preparação das demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o Regulamento (CE) 1606/2002
- Na sequência da alteração da política contabilística relacionada com o reconhecimento dos desvios atuariais em OCI (Other Comprehensive Income) e da reclassificação de imparidades de títulos de “resultados em operações financeiras” para “outras imparidades e provisões”, a informação de 2011 foi reexpressa para efeitos comparativos
- Os números apresentados não constituem qualquer tipo de compromisso por parte do BCP em relação a resultados futuros

Agenda

- Principais destaques
- Grupo
 - Liquidez
 - Capital
 - Rendibilidade
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Destaques 2012

Com a reestruturação realizada (reforço de capital e liquidez e simplificação da organização) estamos melhor preparados para o futuro e para apoiar a economia

Liquidez *muito reforçada*

Melhoria do *gap* comercial: redução de 7,3 mil milhões de euros do *gap* comercial face a dezembro de 2011, com o rácio de crédito sobre depósitos (BdP) em 129% e o rácio de crédito líquido sobre recursos de balanço em 112%

Aumento de 5,1% dos recursos de balanço de clientes face à mesma data do ano anterior, com crescimento dos depósitos em Portugal

Evolução do crédito em linha com o plano de liquidez: -6,5% face a dezembro de 2011

Capital *confortavelmente acima do exigido*

Rácio core tier I atinge 12,4% de acordo com critério BdP, já incluindo os resultados de 2012, significativamente acima dos 9,3% de dezembro de 2011
Rácio core tier I de 9,8% de acordo com **critério EBA (11,4% ajustado do *buffer* para os valores de 31 dezembro 2012)**

Rendibilidade *com sinais de recuperação*

Resultado líquido consolidado de -1.219 milhões de euros, penalizado pelas imparidades para perdas estimadas e resultados associados à **operação na Grécia no valor de -694 milhões de euros**

Resultado líquido das operações na Polónia, Moçambique e Angola de 236 milhões de euros

Criação das bases para a **recuperação da rendibilidade em Portugal:**

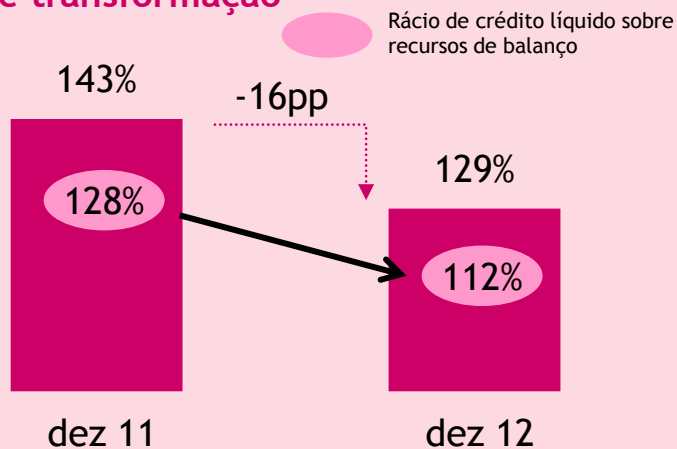
- **inversão da trajetória da margem financeira**
- **implementação do programa de reestruturação** com poupanças anuais futuras superiores a 30 milhões de euros
- **menores entradas em crédito vencido**

Iniciaram-se negociações com carácter de exclusividade com o Piraeus Bank tendo em vista uma potencial alienação da operação na Grécia. No entanto, nenhuma decisão de investimento deve ser tomada com base na perspetiva sobre o desfecho destas negociações

Destaques 2012

Rácio de transformação *

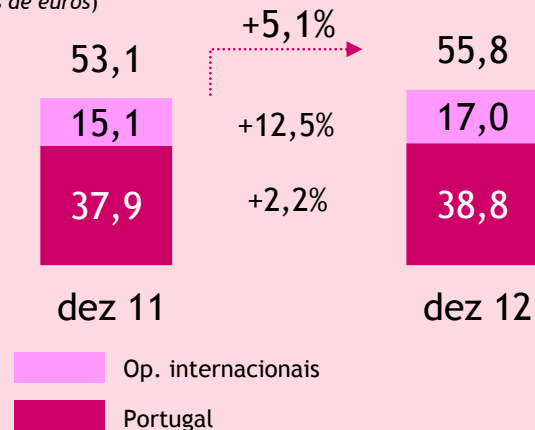
(%)



* Calculado com base no crédito líquido e nos depósitos de clientes (critério BdP)

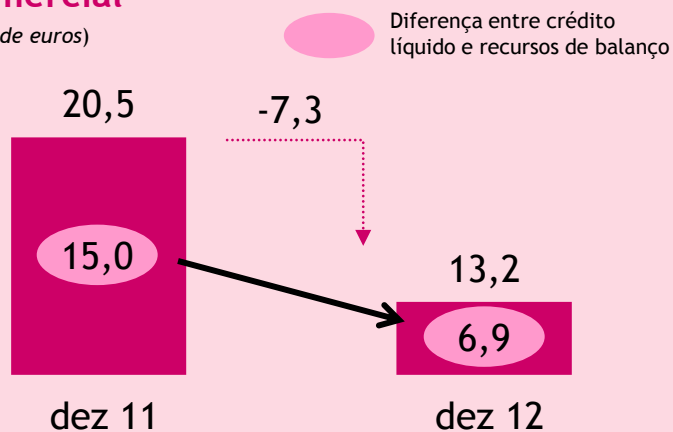
Recursos de balanço de clientes

(Mil milhões de euros)



Gap comercial *

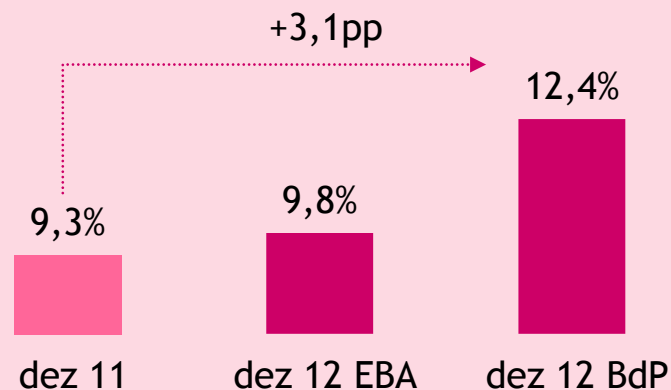
(Mil milhões de euros)



* Calculado com base no crédito líquido e nos depósitos de clientes

Core tier I

(%)



Destaques 2012

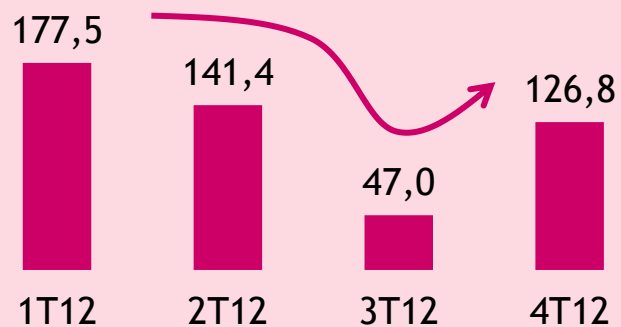
Resultado líquido

(Milhões de euros)



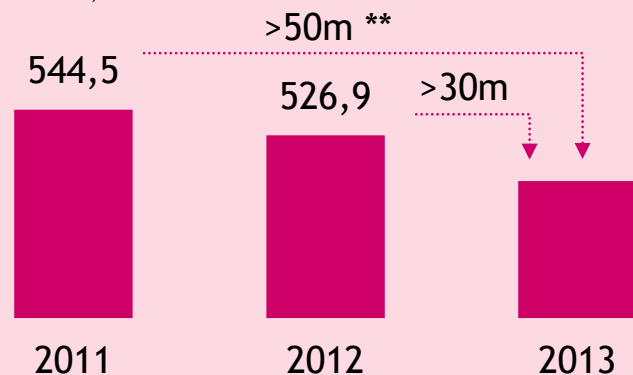
Margem financeira em Portugal

(Milhões de euros)



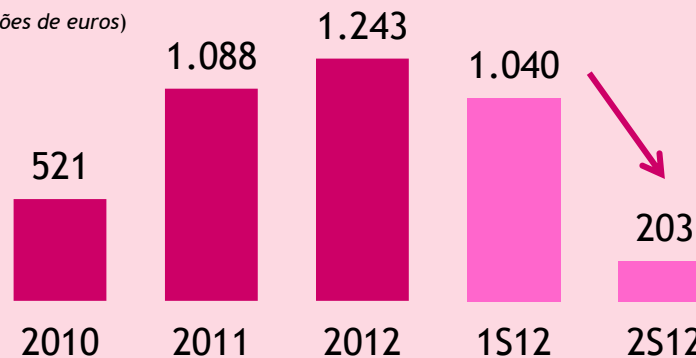
Custos com pessoal em Portugal *

(Milhões de euros)



Entradas líquidas em crédito vencido total em Portugal

(Milhões de euros)



* Excluindo itens específicos

** Face ao objetivo de 30 milhões de euros, apresentado no âmbito do aumento de capital

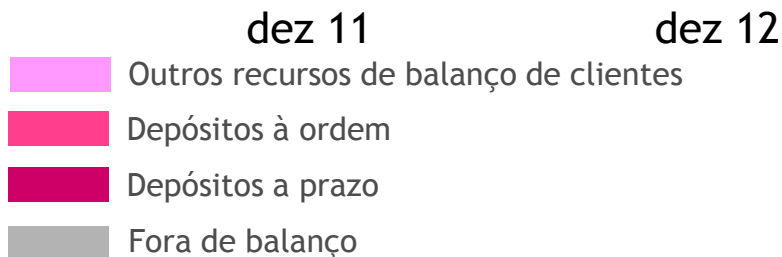
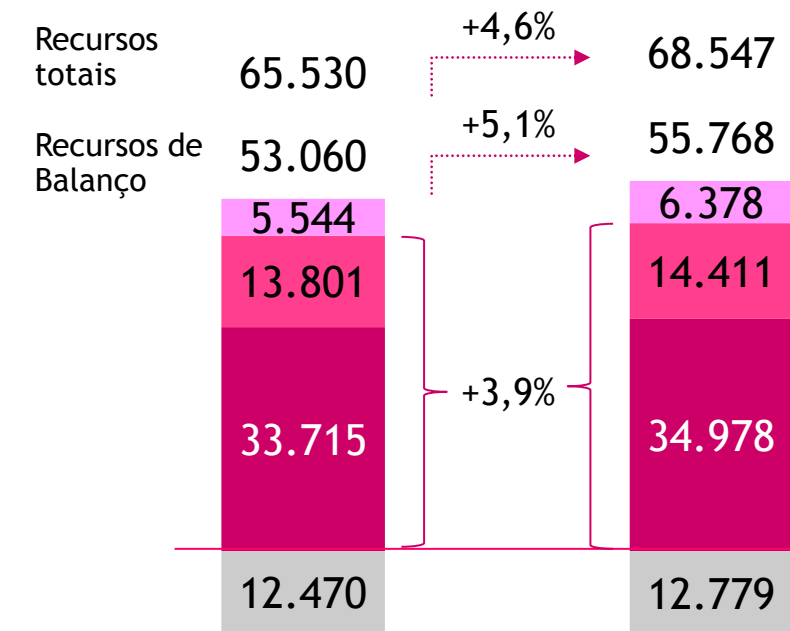
Agenda

- Principais destaques
- Grupo
 - Liquidez
 - Capital
 - Rendibilidade
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Enfoque no aumento dos recursos de clientes de balanço ...

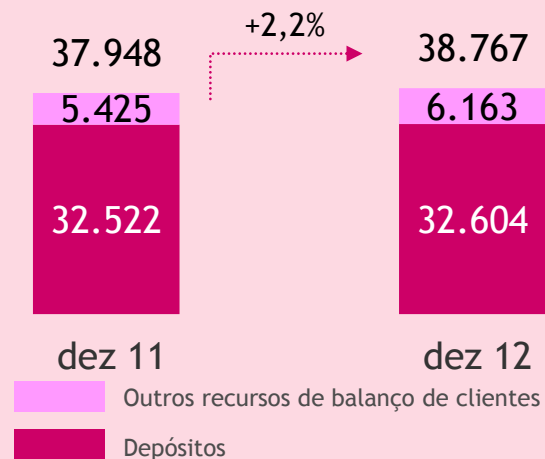
(Milhões de euros)

Recursos de clientes

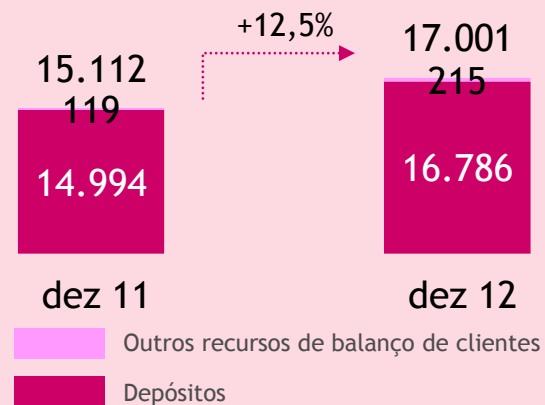


Consolidado

Recursos de balanço de clientes em Portugal



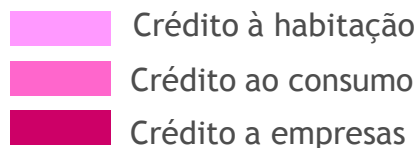
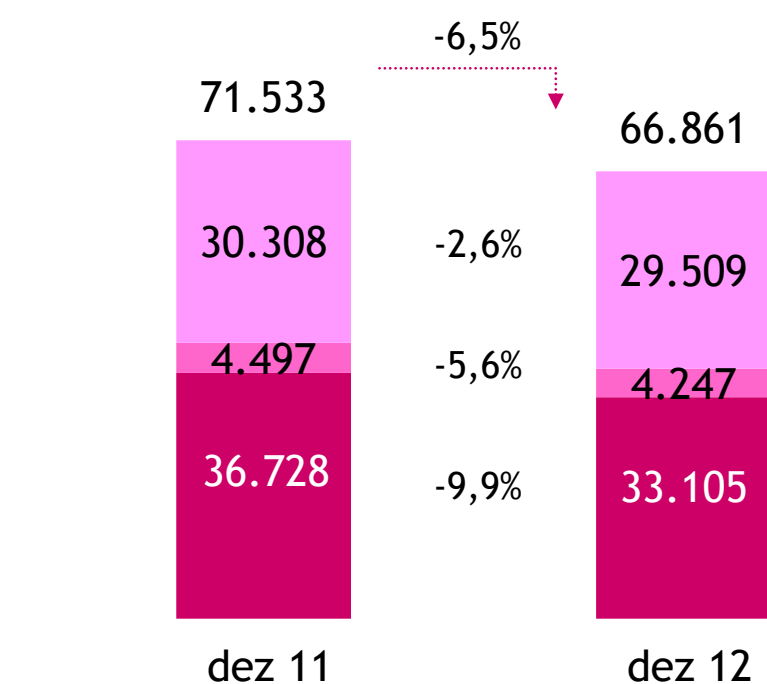
Recursos de balanço de clientes nas operações internacionais



... e na redução do crédito, em linha com o plano de liquidez

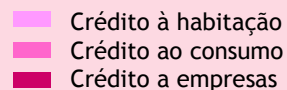
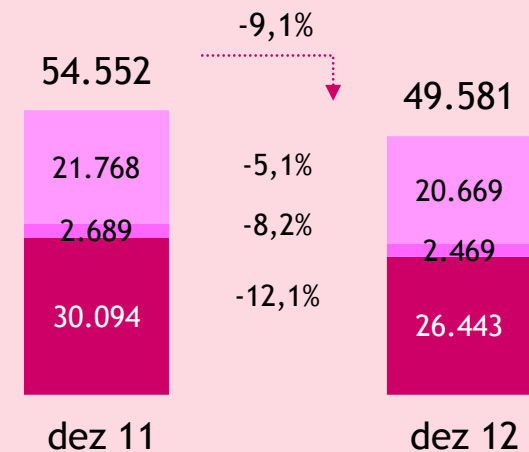
(Milhões de euros)

Crédito a clientes (bruto)

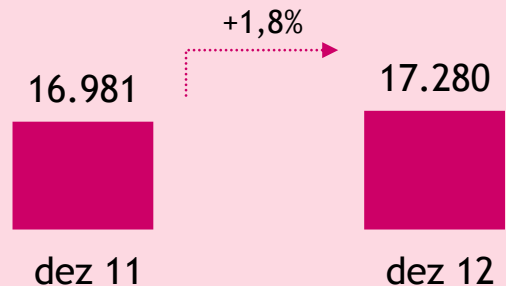


Consolidado

Crédito a clientes (bruto) em Portugal



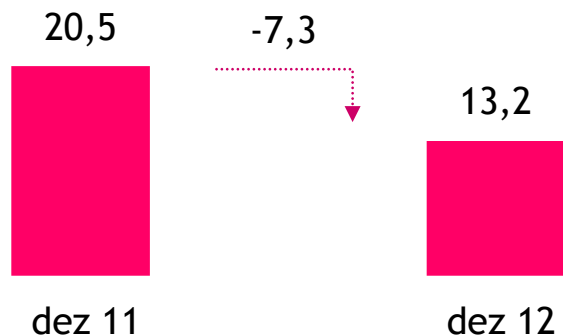
Crédito a clientes (bruto) op. internacionais



Redução do *gap* comercial como vetor do refinanciamento

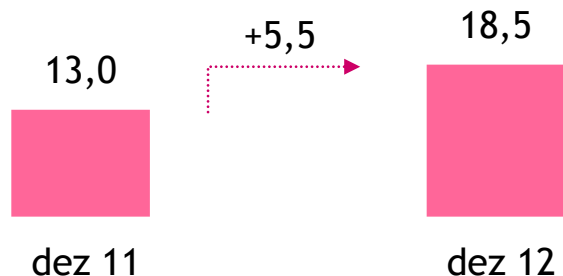
(Mil milhões de euros)

Gap comercial *

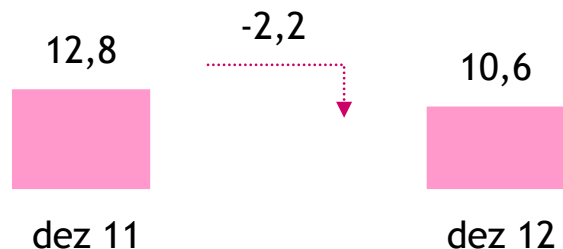


Amortizações líquidas acumuladas da dívida de MLP

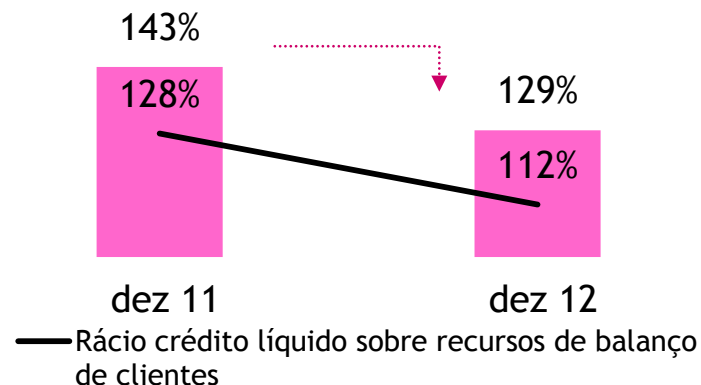
(pagamentos de médio e longo prazo desde o início de 2009)



Utilização líquida de BCE



Rácio de crédito sobre depósitos ** (BdP)



- *Gap* comercial caiu 7,3 mil milhões de euros no último ano e rácio de transformação abaixo dos 129%
- Amortizações de dívida de médio e longo prazo de 5,5 mil milhões de euros no ano de 2012
- Redução da utilização líquida do BCE para 10,6 mil milhões
- 22,3 mil milhões de euros (líquido de *haircut*) de ativos elegíveis para operações de financiamento junto do BCE, com um buffer de 11,8 mil milhões de euros

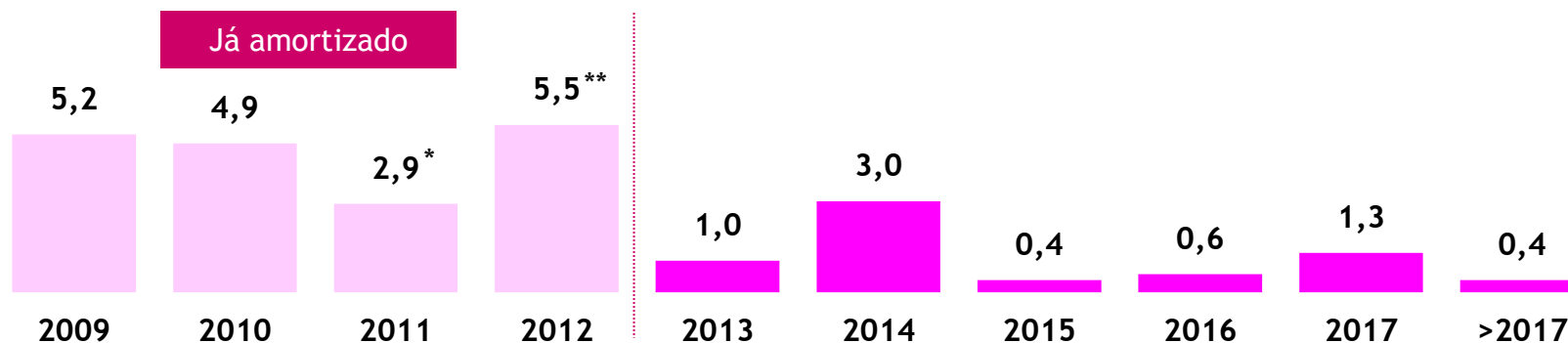
* Calculado com base no crédito líquido e nos depósitos de clientes

** De acordo com critério definido pelo Banco de Portugal

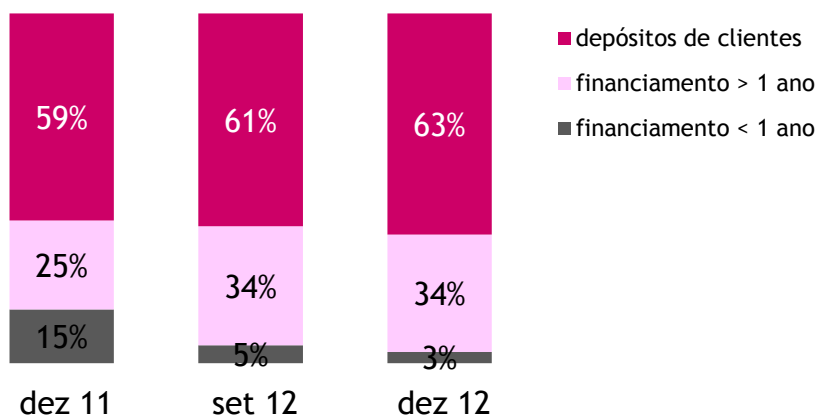
Menores necessidades de refinanciamento a curto, médio e longo-prazo

(Mil milhões de euros)

Necessidades de refinanciamento de médio e longo prazo



Melhoria substancial da estrutura de financiamento



- Redução das necessidades de refinanciamento, beneficiando do processo de desalavancagem que prossegue a bom ritmo
- Depósitos de clientes são a principal fonte de financiamento
- Necessidades de refinanciamento de curto-prazo menores que no passado

* Inclui recompra de dívida própria no valor de 0,5 mil milhões de euros

** Inclui amortização de 1,6 mil milhões de euros relativos a operações de *liability management*

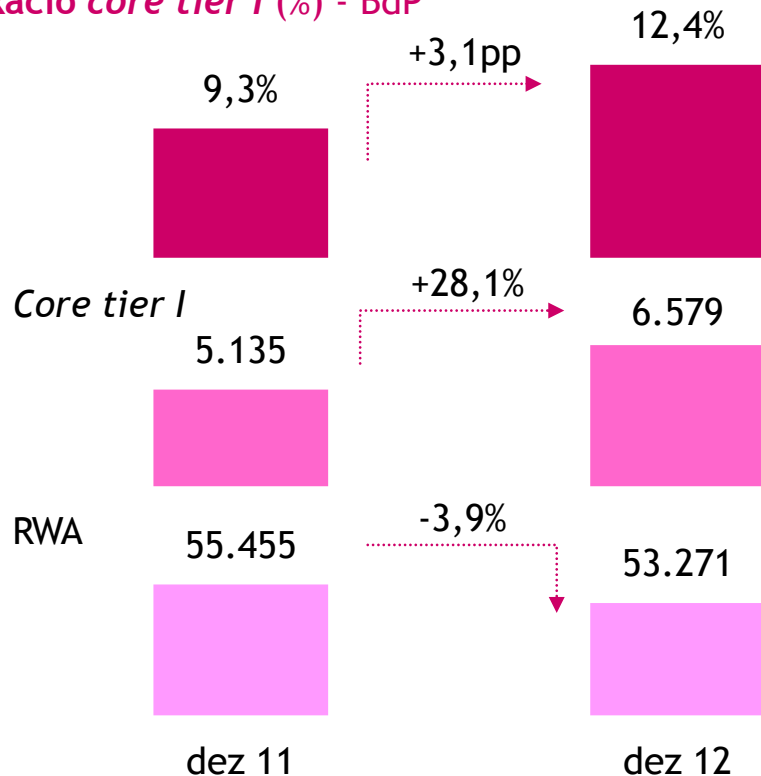
Agenda

- Principais destaques
- Grupo
 - Liquidez
 - Capital
 - Rendibilidade
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

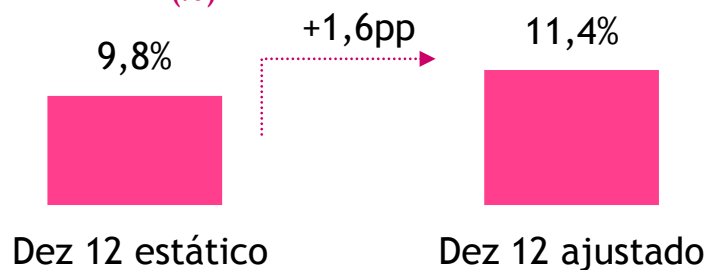
Rácio *core tier I* atinge 12,4%, cumprindo com todos os requisitos regulatórios...

Consolidado

Rácio *core tier I* (%) - BdP



Rácio *core tier I* (%) - EBA



Cumprimento das exigências regulatórias

10% BdP Dez. 2012 ✓
9% EBA Jun. 2012 ✓

Dezembro 2012 vs. 2011

(var. em mn eur)

Reforço do *core tier I*

| | |
|----------------------------------|--------|
| Emissão de instrumentos híbridos | +3.000 |
| Aumento de capital | +500 |

apesar de...

| | |
|--|------|
| Neutralizações BdP (fundo pensões e SIP) | -709 |
| Imparidades e resultados da Grécia | -694 |
| Fundo de pensões | -297 |
| Inspeção (OIP) | -206 |
| Custo dos instrumentos híbridos | -96 |

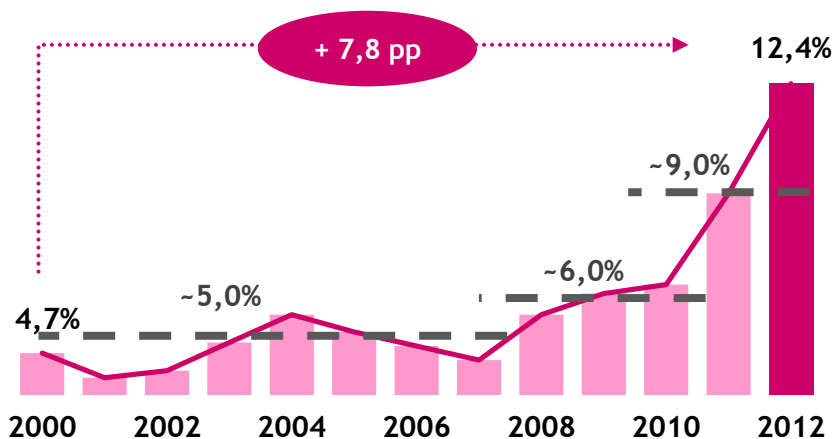
Redução dos RWA

| | |
|---|--------|
| Extensão IRB à carteira de retalho na Polónia | -294 |
| Desalavancagem, otimização e outros | -1.891 |

Rácio *core tier I* (EBA) de 9,8% (com *buffer* soberano estático de €848m). Ajustado para os valores de 31 dez. 12, o *buffer* soberano é de zero euros, implicando um rácio de 11,4%

... e comparando favoravelmente com os seus pares da Zona Euro

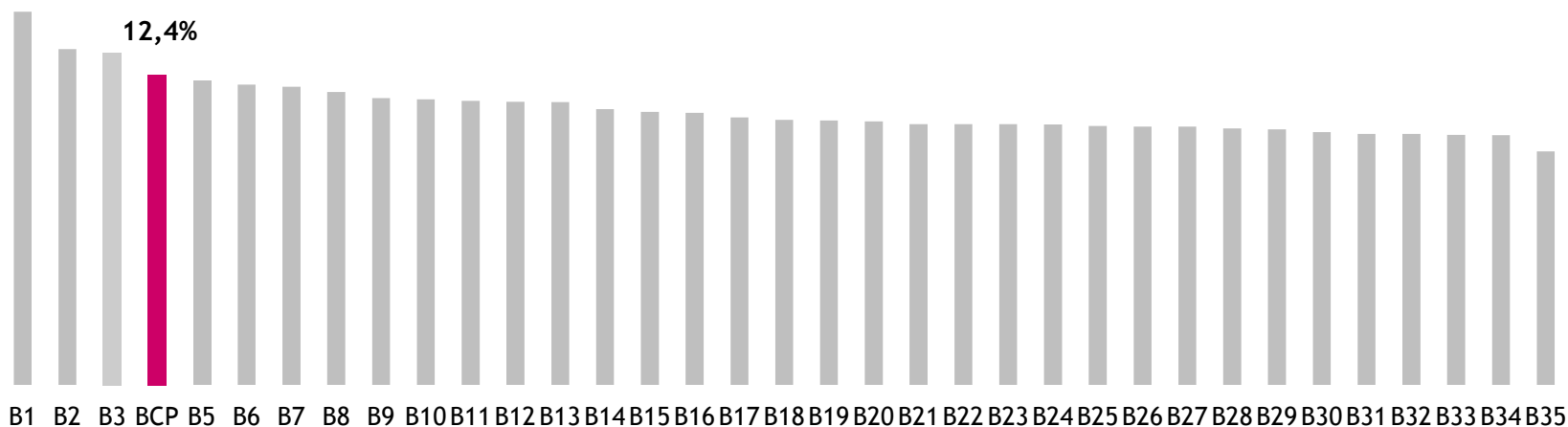
Evolução histórica do rácio *core tier I* (%) no BCP



O esforço para o reforço da estrutura de capital do banco permitiu ao BCP:

- Assegurar um rácio de capital que está aos níveis mais altos da sua história
- Tornar-se um dos bancos mais capitalizados relativamente aos seus pares da Zona Euro

Rácio *core tier I* (%) dos bancos da Zona Euro *



* Fonte: SNL Financials, último *core tier I* reportado pelos bancos da Zona Euro com ativos totais acima de 40 mil milhões de euros (3T12 ou 4T12)

Fundo de pensões

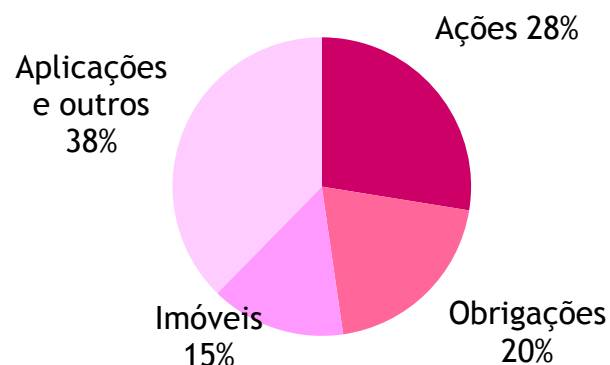
Principais indicadores

| | 2010 | 2011 | 2012 |
|--------------------------------|-------|-------|-------|
| Responsabilidades com pensões | 5.322 | 2.452 | 2.293 |
| Fundo de Pensões | 5.149 | 2.362 | 2.432 |
| Cobertura de responsabilidades | 104% | 111% | 119% |
| Rendibilidade do fundo | -5,5% | -0,7% | 1,6% |
| Desvios atuariais | (468) | (201) | (164) |

Pressupostos

| | 2010 | 2011 | 2012 |
|---------------------------------|------------------|-------|-----------------------------------|
| Taxa de desconto | 5,50% | 5,50% | 4,50% |
| Taxa de crescimento salarial | 2,50% | 2,00% | 1,00% até 2016 1,75% após 2017 |
| Taxa de crescimento das pensões | 1,50% | 1,00% | 0,00% até 2016 0,75% após 2017 |
| Taxa de rendimento do fundo | 5,50% | 5,50% | 4,50% |
| Tábuas de mortalidade | | | |
| Homens | TV 73/7 -1 ano | | |
| Mulheres | Tv 88/90 -2 anos | | |

Fundo de pensões



- Cobertura das responsabilidades com pensões aumenta para 119%
- Descida significativa do peso das ações no fundo de pensões
- Desvios atuariais em 2012 de 164 milhões de euros, resultante de:
 - Retorno do fundo de pensões face aos pressupostos
 - Performance favorável de salários e pensões face aos pressupostos
 - Alterações nos pressupostos (nova taxa de desconto, taxa de crescimento dos salários e pensões e do rendimento do fundo)

Agenda

- Principais destaques
- Grupo
 - Liquidez
 - Capital
 - Rendibilidade
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Demonstração de resultados

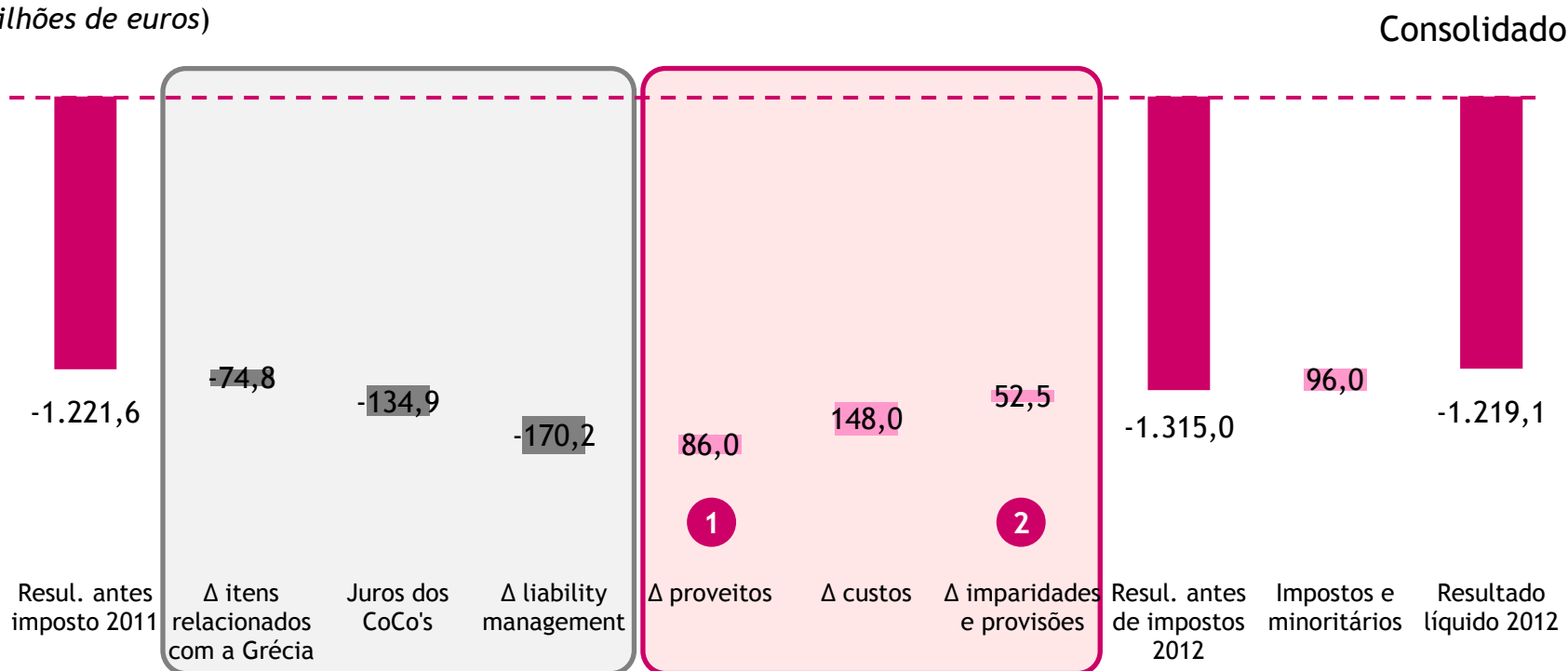
Consolidado

| <i>(milhões de euros)</i> | 2011 | 2012 | Δ |
|---|----------------|-----------------|---------------|
| Resultado líquido (excluindo CoCo's e itens relacionados com a Grécia) | | | |
| Margem financeira | 1.517,5 | 1.146,8 | -370,7 |
| Dos quais: liability management 2011 | -25,1 | -195,3 | -170,2 |
| Comissões | 766,7 | 666,1 | -100,6 |
| Dos quais: custo com garantias do Estado | 0,0 | -69,2 | -69,2 |
| Outros proveitos operacionais | 59,1 | 446,2 | 387,1 |
| Dos quais: dívida pública portuguesa | -128,2 | 106,0 | 234,2 |
| Produto bancário | 2.343,4 | 2.259,1 | -84,2 |
| Custos com o pessoal | 889,6 | 766,8 | -122,8 |
| Outros gastos admin. e amortizações | 615,2 | 590,0 | -25,2 |
| Custos operacionais | 1.504,7 | 1.356,7 | -148,0 |
| Result. antes de imparid. e provisões | 838,6 | 902,4 | 63,8 |
| Imparidades e provisões | 1.383,8 | 1.331,3 | -52,5 |
| Dos quais: SIP (2011) e OIP (2012) | 381,0 | 290,0 | -91,0 |
| Resultado antes de impostos | -545,2 | -428,9 | 116,3 |
| Impostos e int. que não controlam | -256,1 | 0,8 | 256,9 |
| Dos quais: reconhecimento de imposto diferido ativo | -132,5 | 0,0 | 132,5 |
| Custo referente aos instrumentos híbridos (CoCo's) | 0,0 | -95,8 | -95,8 |
| Itens relacionados com a Grécia | -559,5 | -693,6 | -134,1 |
| Resultado líquido | -848,6 | -1.219,1 | -370,4 |

Nota: o impacto do custo referente aos instrumentos híbridos na margem é de 134,9 milhões de euros

Demonstração de resultados (2012 vs. 2011)

(Milhões de euros)



1

Proveitos afetados pelo custo com as emissões garantidas pelo Estado (69M€) e da contribuição especial sobre a banca de -34M€, beneficiando do impacto positivo da descida das taxas de juros relativas à dívida pública portuguesa (variação de +234M€ face a 2011)

2

Imparidades e provisões afetadas pelas inspeções às carteiras de crédito (SIP em 2011: 381M€ e OIP em 2012: 290M€)

Principais custos com o Estado em 2012

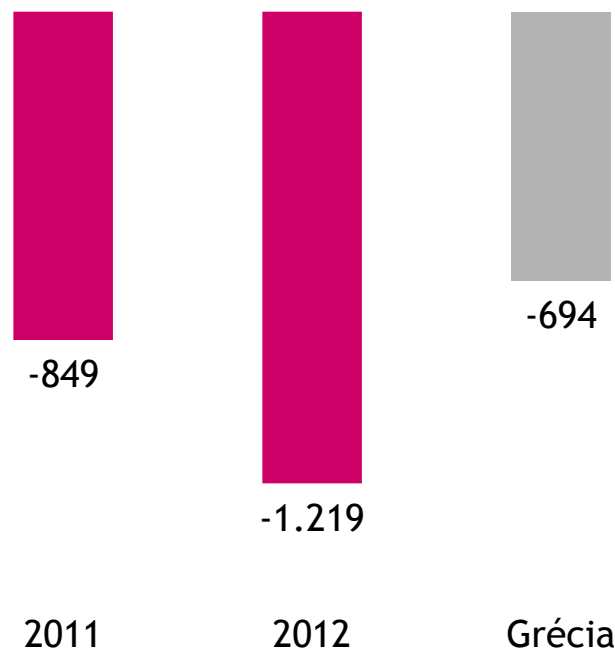
| | bruto | líquido |
|--------------------|---------------|---------------|
| CoCo's | -134,9 | -95,8 |
| Garantia do Estado | -69,2 | -49,1 |
| Contribuição banca | -33,9 | -24,0 |
| TOTAL | -238,0 | -168,9 |

Resultado líquido afetado pela operação grega e outros fatores negativos

(Milhões de euros)

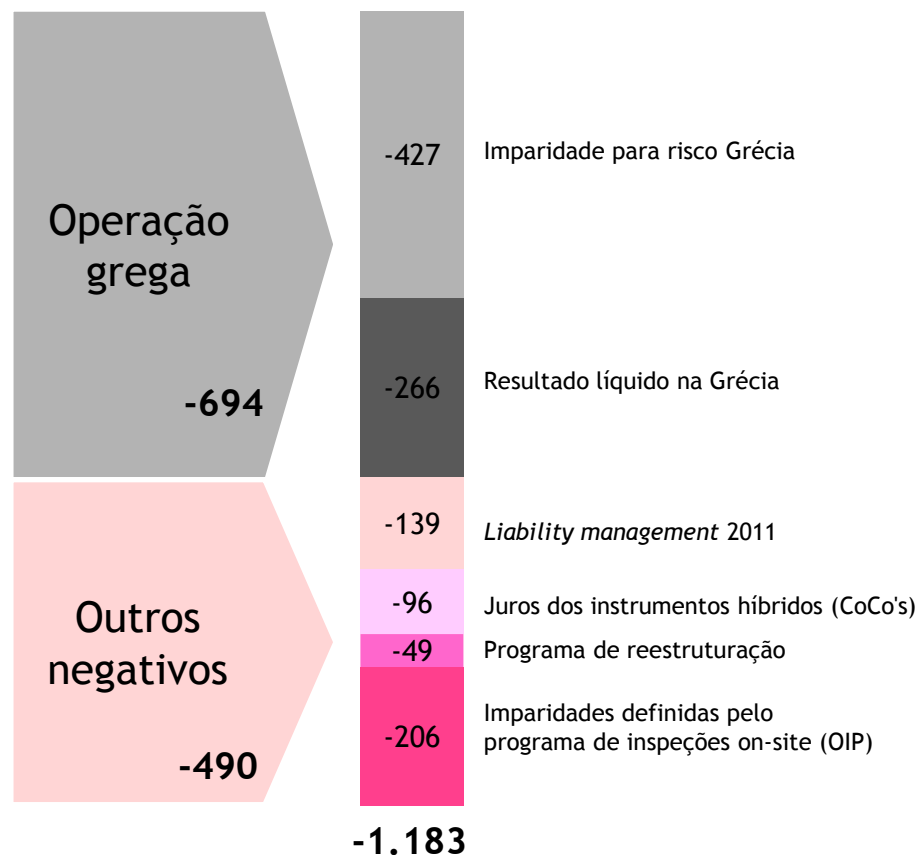
Resultado líquido

Consolidado



Fatores negativos

Líquido de impostos

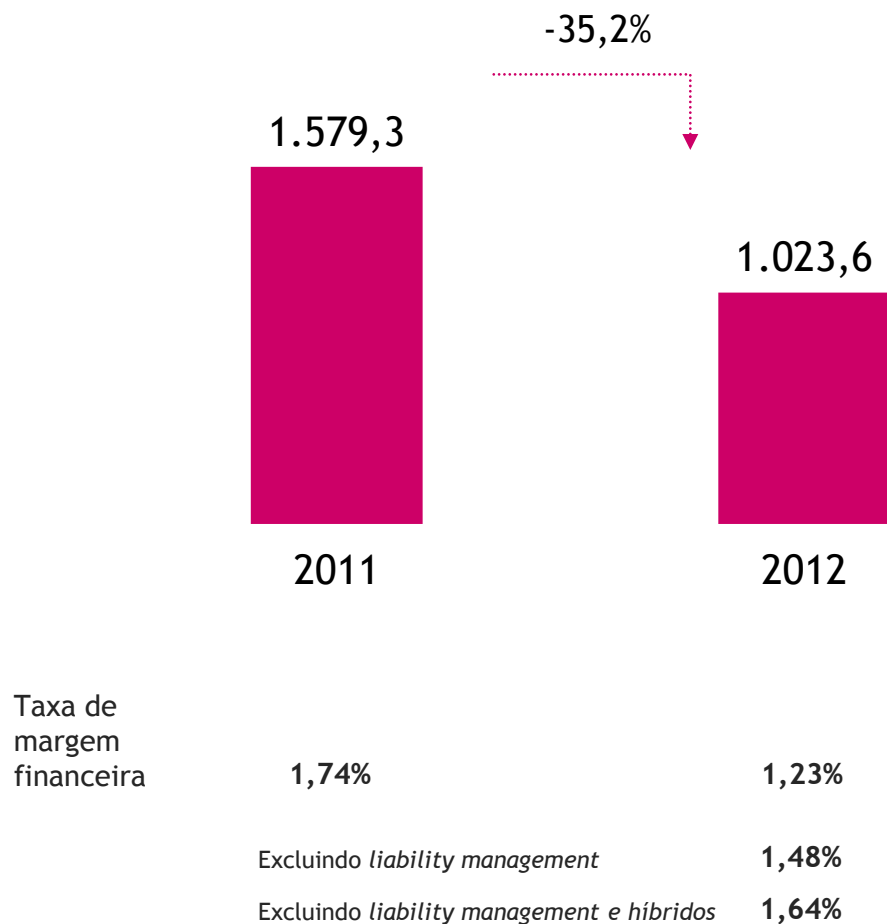


Redução da margem financeira em resultado da evolução negativa das taxas de juro de mercado e itens específicos...

(Milhões de euros)

Margem financeira

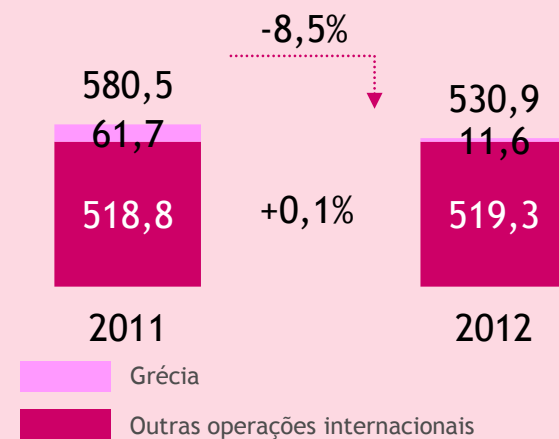
Consolidado



Portugal

| | 2012 vs.2011 |
|--|--------------|
| Evolução de taxas de juro de mercado (ex. Euribor) | -270 |
| <i>Liability management</i> 2011 | -170 |
| Custo dos instr. híbridos (CoCo's) | -135 |
| Efeito crédito vencido | -65 |
| Margem comercial e outros | +134 |
| Total | -506 |

Operações internacionais



Comissões afetadas pelos mercados e pelas garantias do Estado, apesar do aumento das comissões bancárias nas operações internacionais

(Milhões de euros)

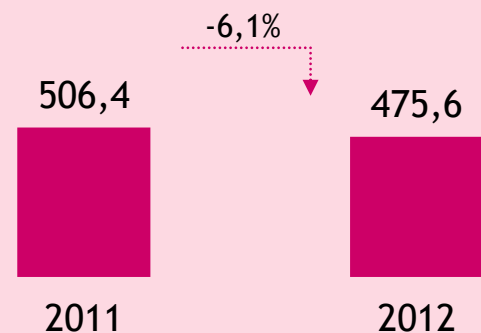
Comissões

Consolidado

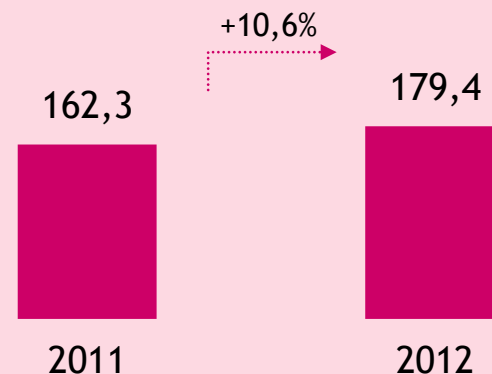
| | 2011 | 2012 | Δ % |
|--|--------------|--------------|---------------|
| Comissões bancárias | 668,7 | 655,1 | -2,0% |
| Cartões e transf. valores | 184,5 | 182,6 | -1,1% |
| Crédito e garantias | 184,9 | 175,2 | -5,2% |
| Bancassurance | 72,7 | 60,4 | -16,9% |
| Outras comissões | 226,7 | 236,9 | 4,5% |
| Comissões relacionadas c/ mercados | 120,7 | 104,9 | -13,0% |
| Operações sobre títulos | 73,8 | 62,3 | -15,5% |
| Gestão de ativos | 46,9 | 42,6 | -9,1% |
| Comissões totais sem garantia do Estado | 789,4 | 760,0 | -3,7% |
| Garantia do Estado | 0,0 | -69,2 | na |
| Comissões totais | 789,4 | 690,8 | -12,5% |

Comissões bancárias

Portugal *



Operações internacionais



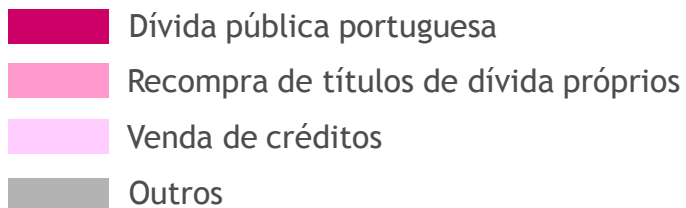
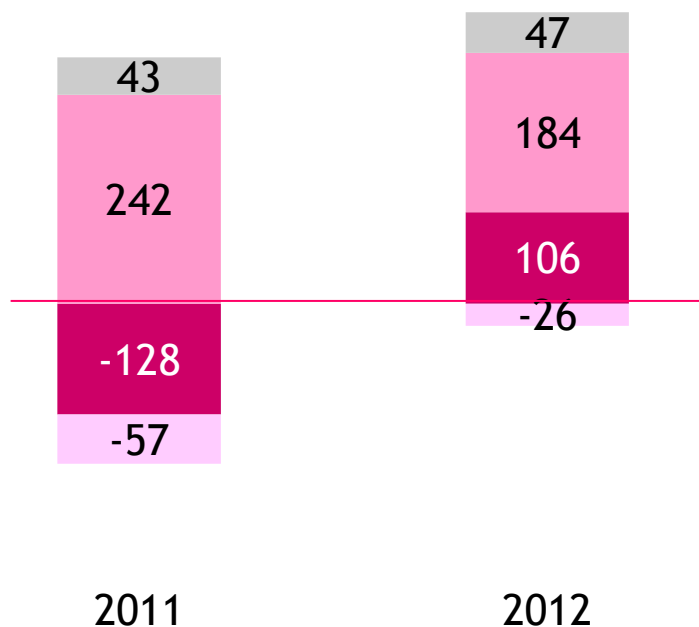
* Excluindo garantia do Estado

Resultados em operações financeiras

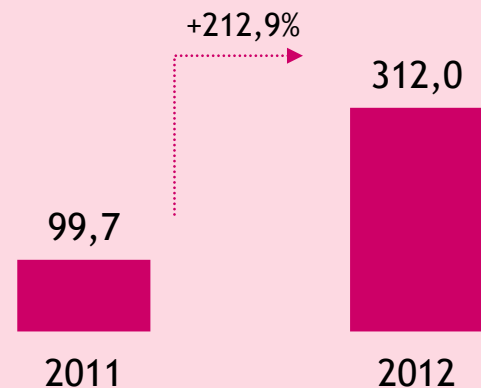
(Milhões de euros)

Resultados em operações financeiras

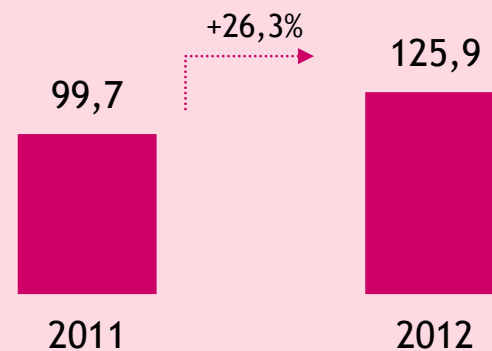
Portugal



Portugal *



Operações internacionais *



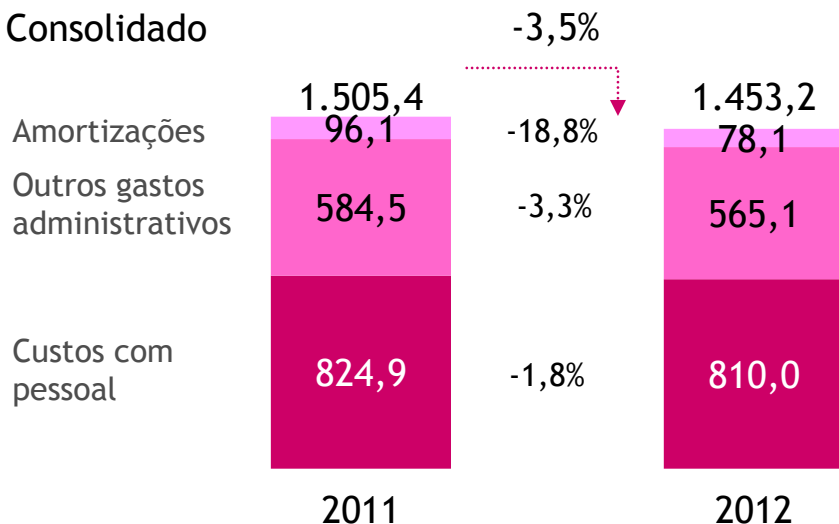
* Excluindo itens relacionados com a subsidiária Grega

Redução de custos em Portugal e custos controlados nas operações internacionais

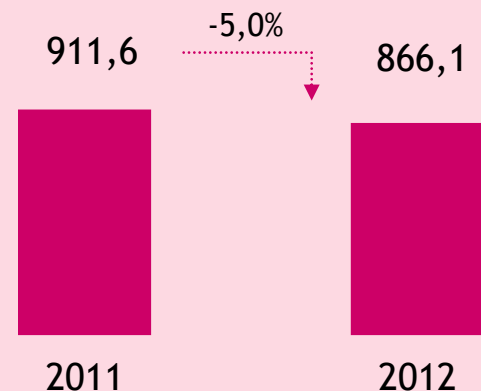
(Milhões de euros)

Custos operacionais *

Consolidado



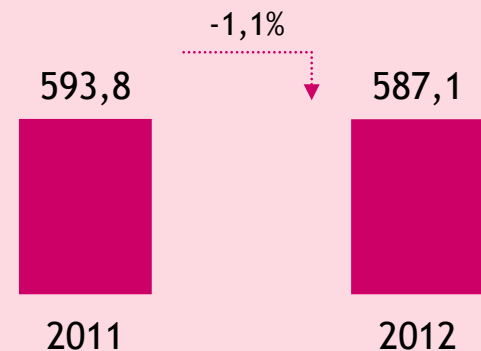
Portugal *



Itens específicos - custos com pessoal

| | 2011 | 2012 | Var. | Var. % |
|---|--------------|--------------|---------------|---------------|
| Custos com pessoal, excluindo itens específicos | 824,9 | 810,0 | -14,9 | -1,8% |
| Anulações de provisão e subsídio de morte | -48,3 | -64,0 | -15,7 | |
| Transferência do fundo de pensões | 164,8 | 0,0 | -164,8 | |
| Programa de reestruturação e reformas antecipadas | 12,3 | 69,4 | 57,1 | |
| Custos com o pessoal | 953,6 | 815,4 | -138,2 | -14,5% |

Operações internacionais



* Excluindo itens específicos

Qualidade do crédito e provisionamento reflete o ciclo económico

(Milhões de euros)

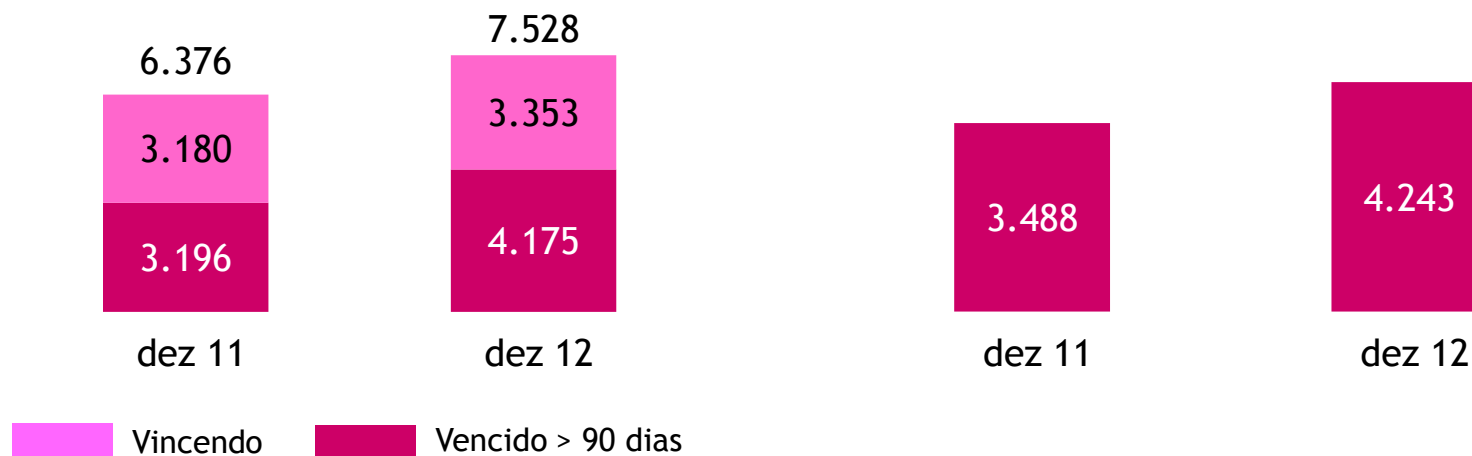
Consolidado

Qualidade do crédito

| Rácio de crédito | dez11 | dez12 |
|-------------------------|-------|-------|
| Em risco | 10,1% | 13,1% |
| Vincendo + vencido >90d | 8,9% | 11,3% |
| Vencido >90d | 4,5% | 6,2% |

Imparidade de crédito (balanço)

| Rácio de cobertura | dez11 | dez12 |
|-------------------------|-------|-------|
| Em risco | 48% | 48% |
| Vincendo + vencido >90d | 55% | 56% |
| Vencido >90d | 109% | 102% |



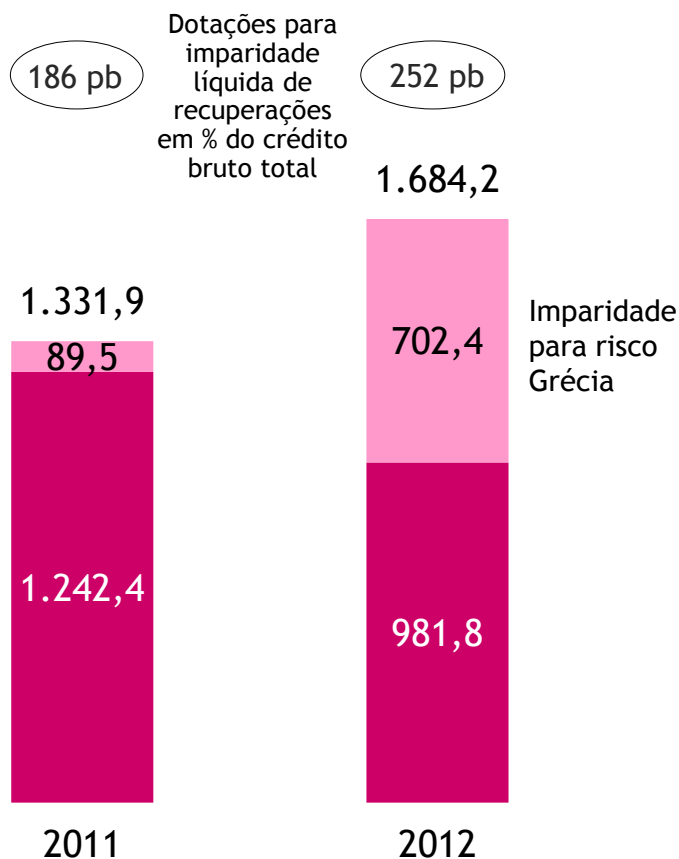
- Rácio de crédito vencido e vincendo há mais de 90 dias aumentou para 11,3%. A cobertura subiu para 56%
- Rácio do crédito em risco (incluindo insolvência e reestruturação) de 13,1% e cobertura (por imparidades de balanço e garantias reais e financeiras) acima dos 100%

Provisionamento em linha com o ciclo económico

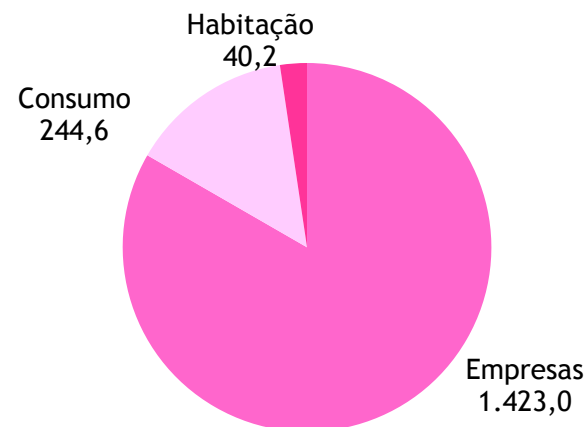
Consolidado

Dotações para imparidade de crédito

(Milhões de euros)



Dotações para imparidade (bruta) - 2012

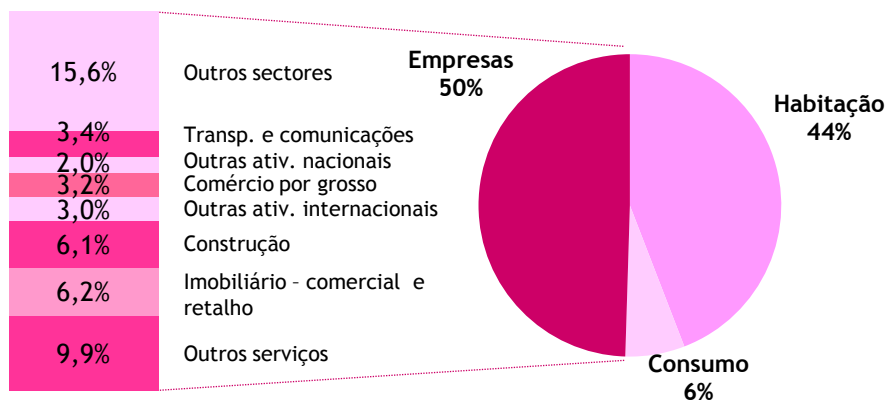


- Reforço das dotações para imparidades, com o aumento do custo do risco de 186pb para 252pb (incluindo imparidade para perdas estimadas e resultados associados à operação na Grécia)
- Das dotações para imparidade em 2012, 83% foram afetas à carteira de crédito a empresas, 14% ao crédito ao consumo e 2% ao crédito à habitação

Carteira de crédito diversificada e bem colateralizada

Carteira de crédito

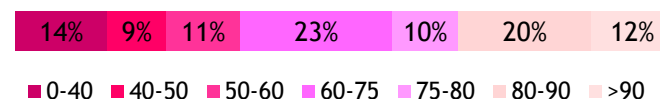
Consolidado



Crédito por colateral



LTV da carteira de crédito à habitação em Portugal



- Crédito a empresas representa 50% do total de crédito, com uma distribuição diversificada pelos vários setores de atividade
- 93% da carteira de crédito encontra-se colateralizada
- Crédito à habitação tem um peso de 44% da carteira, tendo um nível de sinistralidade baixo e LTV médio de 67%

Agenda

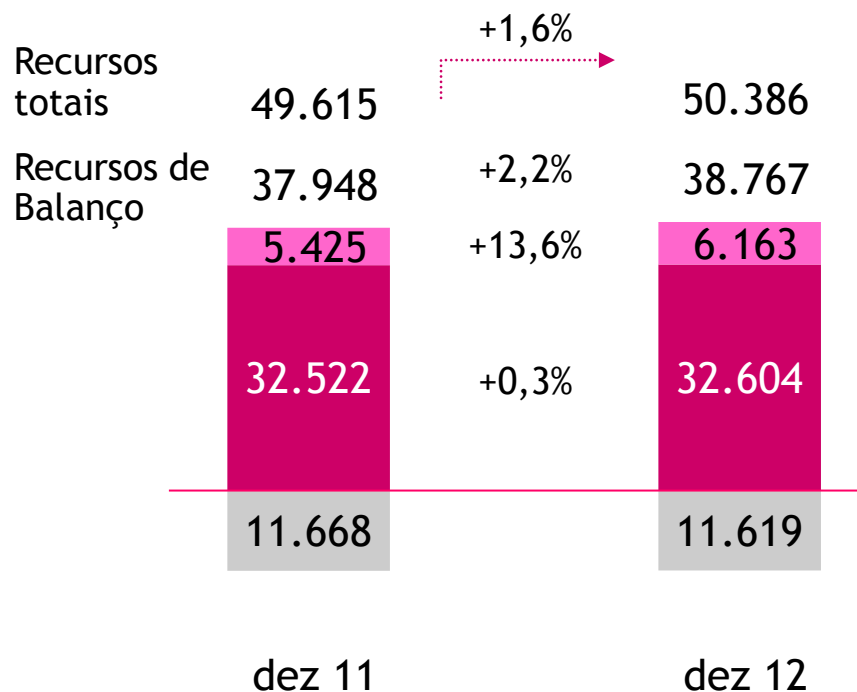
- Principais destaques
- Grupo
 - Liquidez
 - Capital
 - Rendibilidade
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Esforço de desalavancagem com aumento de recursos de balanço e redução de crédito

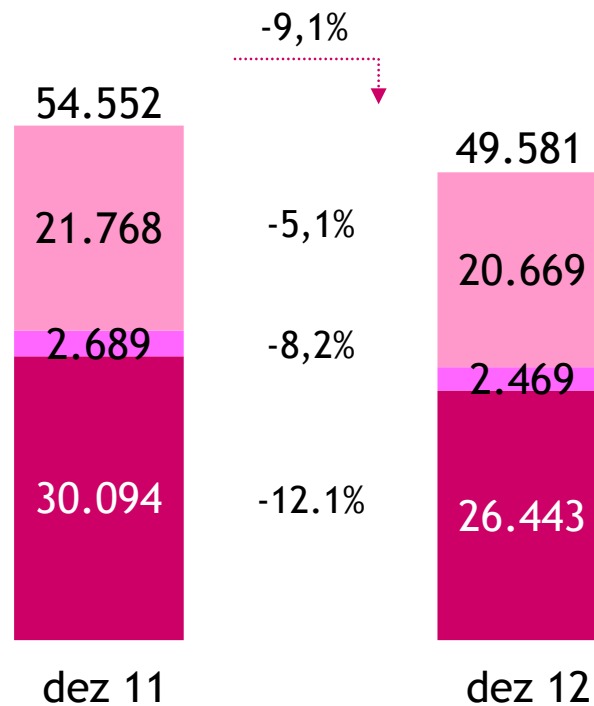


(Milhões de euros)

Recursos de clientes



Crédito a clientes (bruto)



Outros recursos de balanço de clientes
Depósitos
Fora de balanço

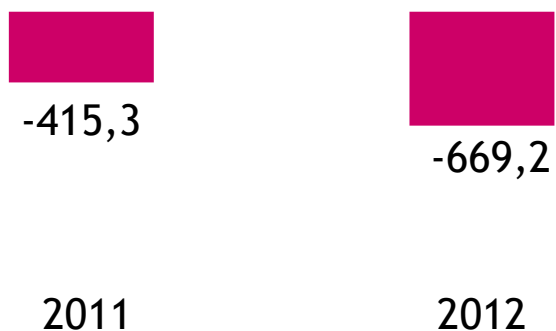
Crédito à habitação
Crédito ao consumo
Crédito a empresas

Resultados em Portugal afetados pelo contexto macroeconómico...



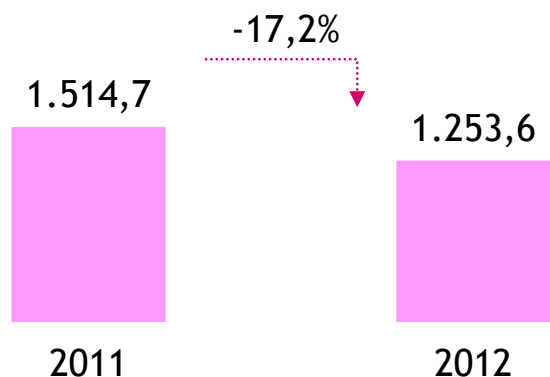
(Milhões de euros)

Resultado líquido

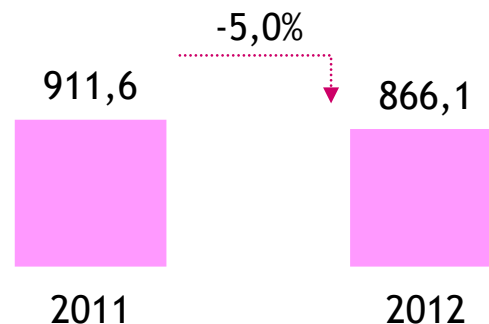


- Produto bancário afetado pela queda da margem e das comissões
- Custos operacionais, excluindo itens específicos, caem 5,0%

Produto bancário



Custos operacionais *



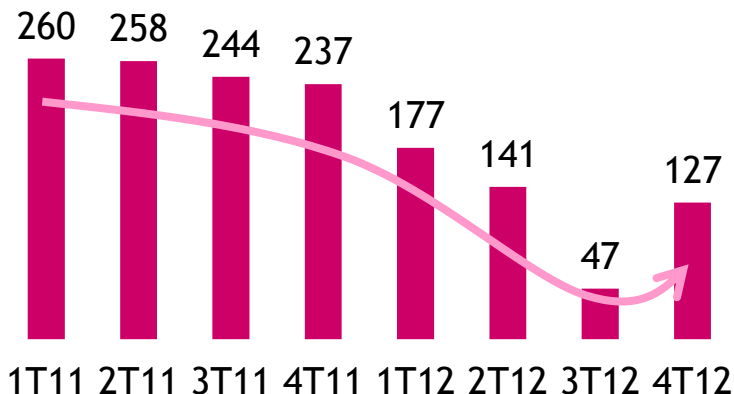
* Excluindo itens específicos

..mas com inversão da tendência de descida da margem financeira em Portugal através do esforço de *repricing* nos depósitos



(Milhões de euros)

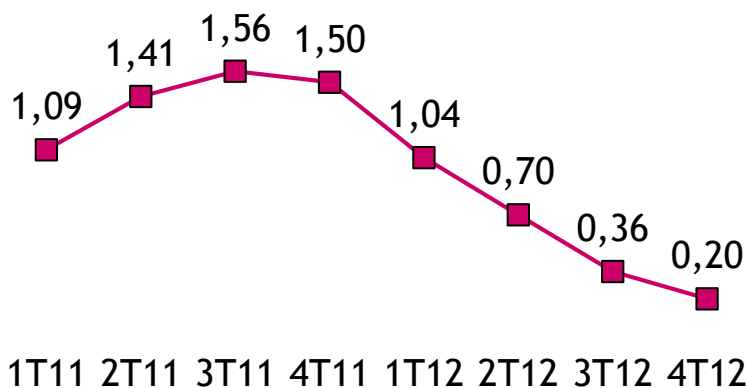
Margem financeira



| 4T12 vs.3T12 | |
|---|------------|
| Esforço de <i>repricing</i> nos depósitos | +10 |
| Funding e relacionados | +20 |
| Efeito crédito vencido e recuperações | +50 |
| Total | +80 |

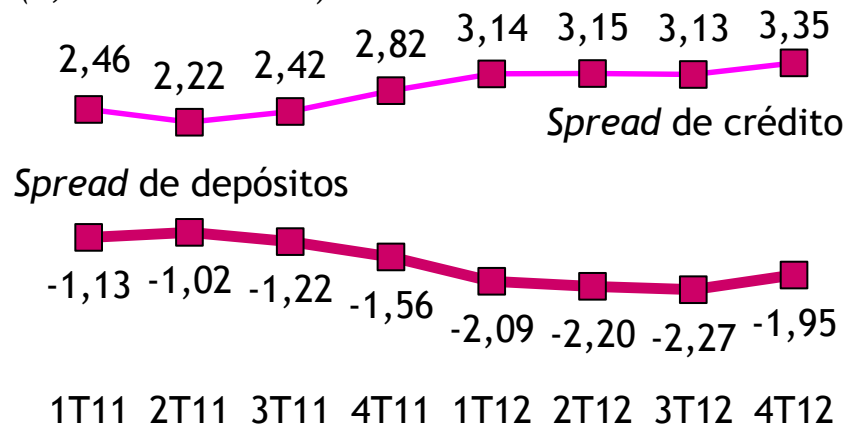
Euribor 3 meses

(%, média trimestral)



Spread vs. Euribor 3 meses

(%, média trimestral)

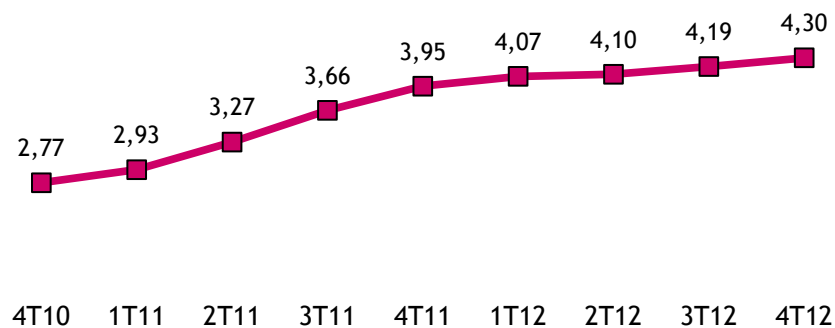


Esforço sustentado de *repricing*



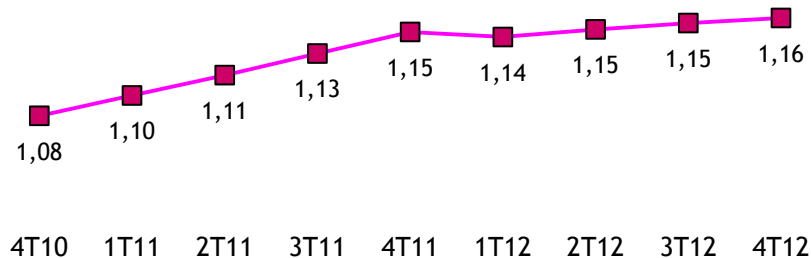
Crédito a empresas

(*spread* da carteira, %)



Crédito à habitação

(*spread* da carteira, %)



Taxas dos depósitos a prazo



- Crédito a empresas (53% do crédito total): no último ano, os *spreads* da carteira subiram 35pb
- Crédito à habitação (42% do crédito total): os *spreads* da carteira situam-se em 116pb
- As taxas de juro dos novos depósitos a prazo têm vindo a reduzir-se significativamente
- A taxa de juro média da carteira dos depósitos a prazo, nos últimos 12 meses, reflete a descida das taxas de juro da nova produção

Comissões afetadas pela situação dos mercados e contexto macroeconómico exigente mas a recuperar no último trimestre



(Milhões de euros)

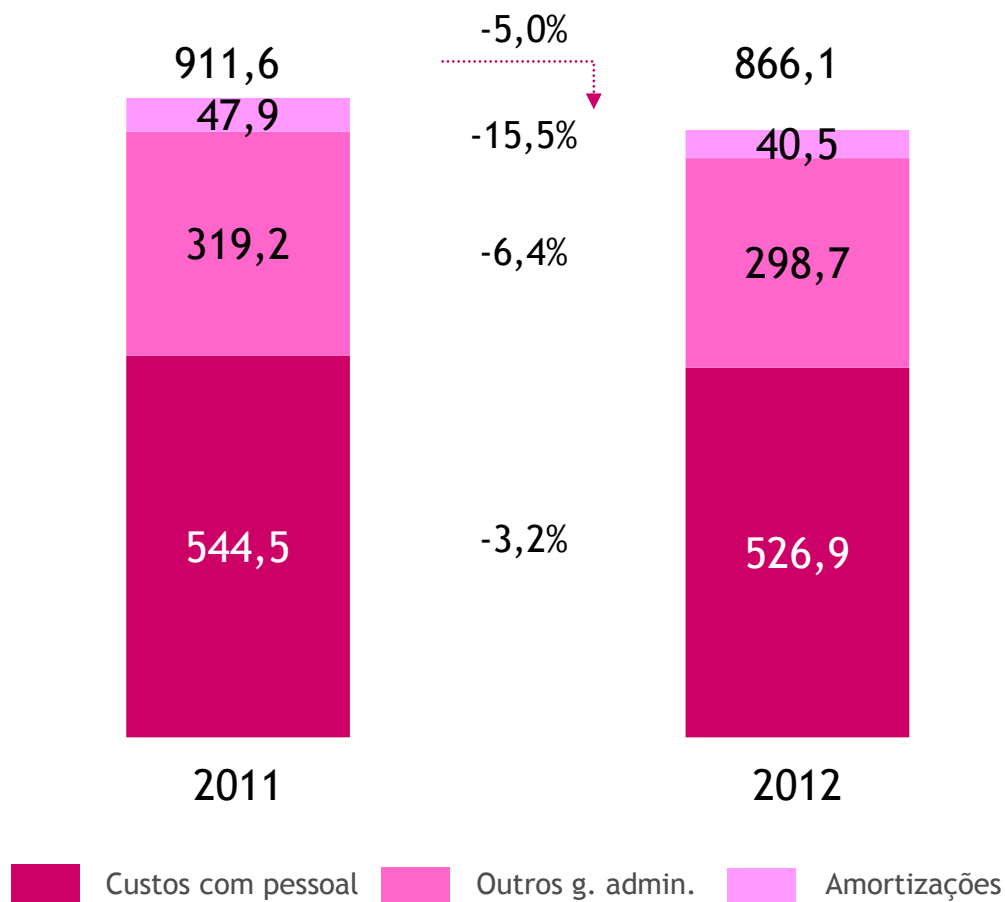
| | 2011 | 2012 | Δ % | 3T12 | 4T12 | 4T12/ 3T12 |
|--|--------------|--------------|---------------|--------------|--------------|---------------|
| Comissões bancárias | 506,4 | 475,6 | -6,1% | 114,8 | 116,7 | 1,7% |
| Cartões e transf. valores | 102,2 | 95,1 | -7,0% | 24,6 | 25,0 | 1,7% |
| Crédito e garantias | 147,5 | 131,0 | -11,2% | 27,6 | 34,5 | 25,1% |
| Bancassurance | 72,7 | 60,4 | -16,9% | 17,4 | 7,5 | -56,8% |
| Outras comissões | 184,0 | 189,1 | 2,8% | 45,3 | 49,7 | 9,8% |
| Comissões relacionadas c/ mercados | 54,4 | 45,5 | -16,3% | 12,5 | 13,1 | 5,1% |
| Operações sobre títulos | 31,9 | 26,9 | -15,9% | 7,4 | 8,5 | 15,0% |
| Gestão de ativos | 22,5 | 18,7 | -17,0% | 5,0 | 4,5 | -9,5% |
| Comissões totais sem garantia do Estado | 560,9 | 521,2 | -7,1% | 127,3 | 129,8 | 2,0% |
| Garantia do Estado | 0,0 | -69,2 | na | -17,7 | -18,1 | na |
| Comissões totais | 560,9 | 452,0 | -19,4% | 109,6 | 111,7 | 1,9% |

Redução dos custos operacionais em Portugal



(Milhões de euros)

Custos operacionais *

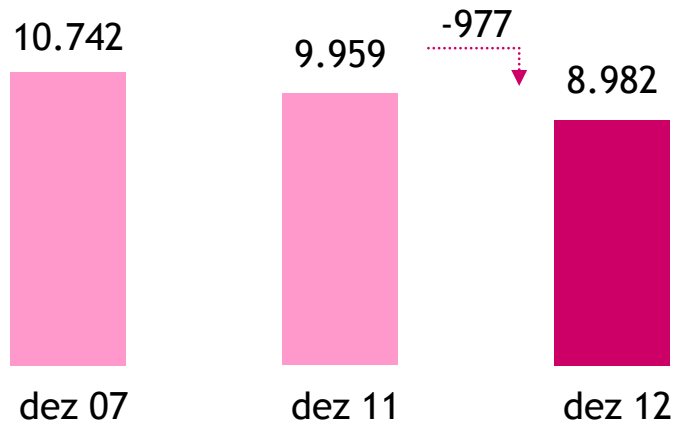


* Excluindo itens específicos

Programa de reestruturação - Ajuste estrutural da organização



Número de colaboradores



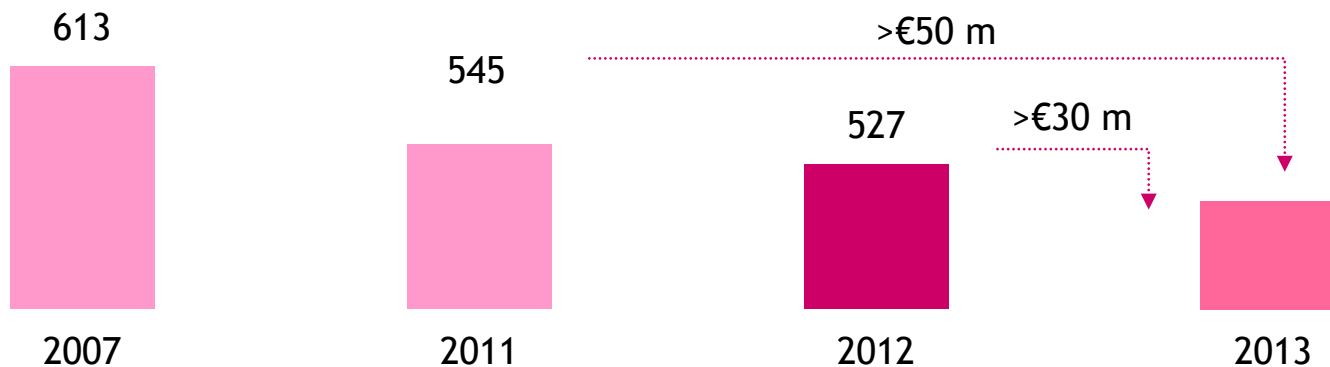
Programa de reestruturação

| | |
|--------------------------|--------------|
| Redução de colaboradores | -977 |
| rescisões mútuo acordo | -626 |
| reformas antecipadas | -120 |
| redução natural | -231 |
| Custo total | +€69M |

- 15% da redução em colaboradores com ordenados acima de 3000 euros/mês
- Redução em 21% da alta direcção

Custos com pessoal *

(Milhões de euros)



* Excluindo itens específicos

Qualidade do crédito em linha com o ciclo económico



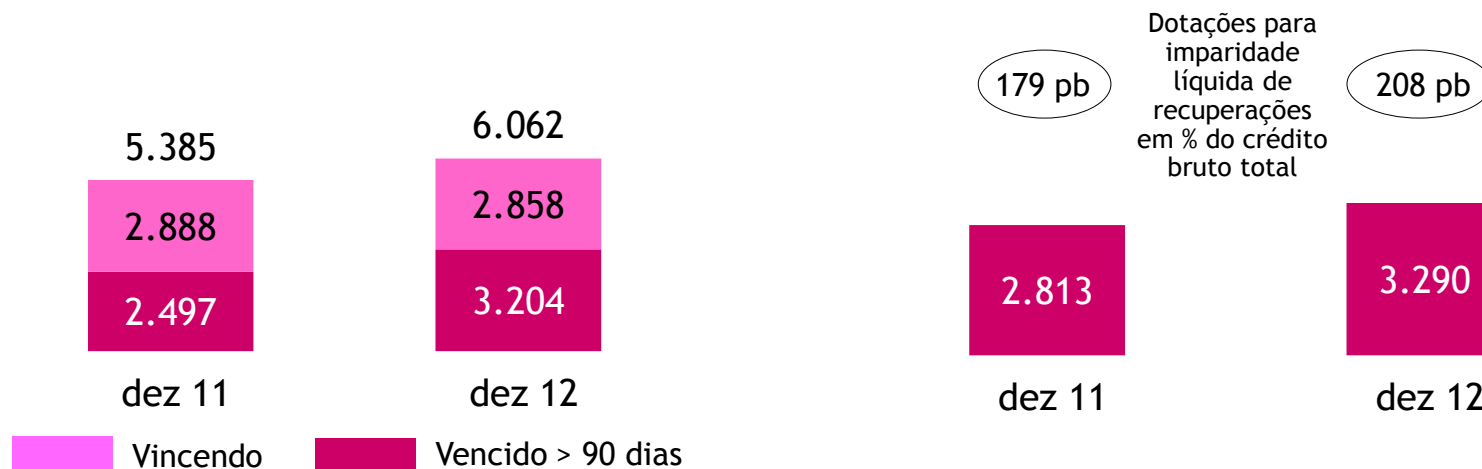
(%, Milhões de euros)

Qualidade do crédito

| Rácio de crédito | dez11 | dez12 |
|-------------------------|-------|-------|
| Em risco | 10,3% | 12,9% |
| Vincendo + vencido >90d | 9,9% | 12,2% |
| Vencido >90d | 4,6% | 6,5% |

Imparidade de crédito (balanço)

| Rácio de cobertura | dez11 | dez12 |
|-------------------------|-------|-------|
| Em risco | 50% | 45% |
| Vincendo + vencido >90d | 52% | 47% |
| Vencido >90d | 113% | 89% |

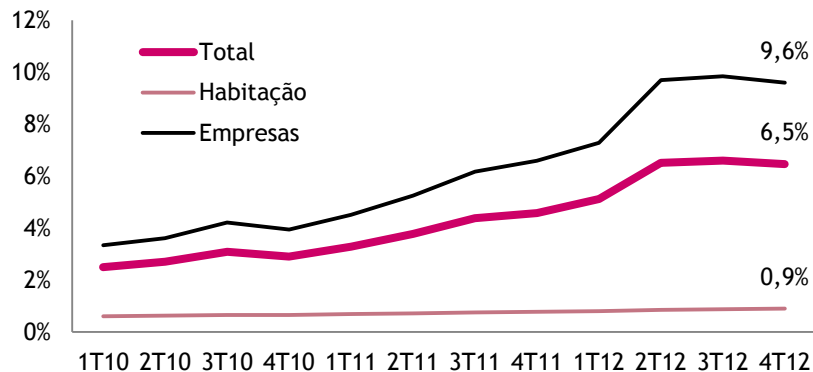


- Rácio de crédito vencido e vincendo há mais de 90 dias de 12,2%, com cobertura de 47%
- Rácio do crédito em risco (incluindo insolvência e reestruturação) de 12,9% e cobertura (por imparidades de balanço e garantias reais e financeiras) acima dos 100%

Inversão da tendência crescente de novas entradas em crédito vencido

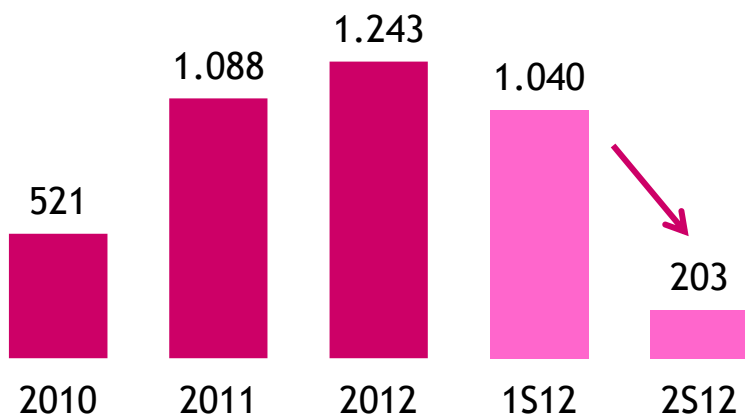


Rácio de crédito vencido >90 dias (%)

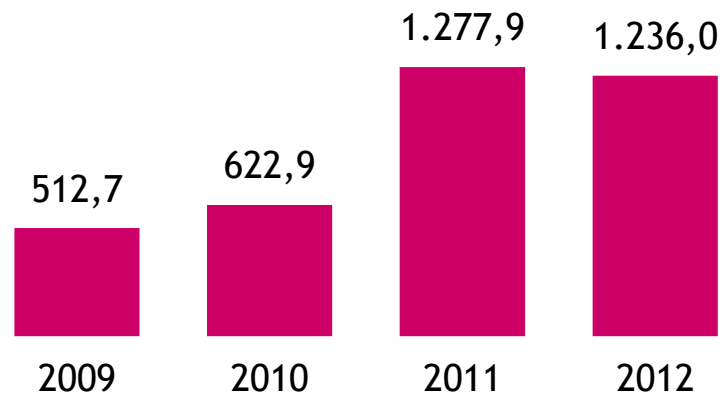


- Rácio de crédito vencido estabiliza
- Novas entradas são menores que nos trimestres anteriores
- Dotações para imparidade a nível elevados mas estável face ao ano anterior

Entradas líquidas em crédito vencido



Dotação para imparidades e provisões *



* Excluindo imparidades para a dívida grega em 2011

Agenda

- Principais destaques
- Grupo
 - Liquidez
 - Capital
 - Rendibilidade
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões


Resultados nas operações internacionais

(Milhões de euros)

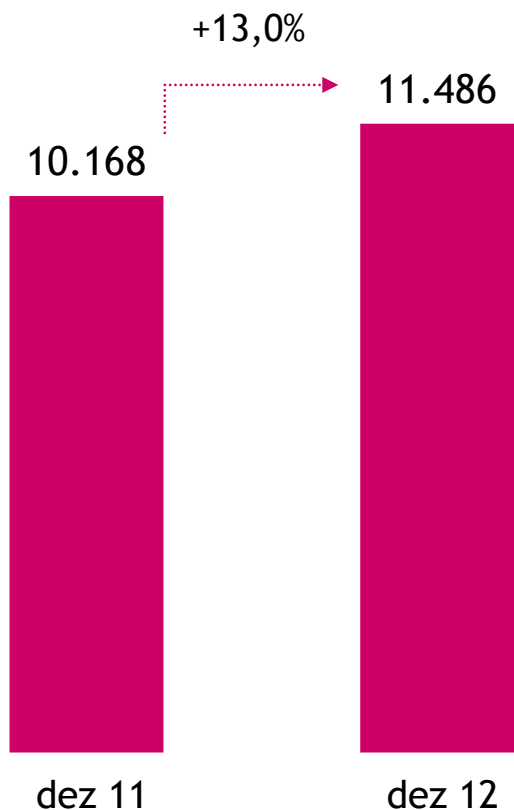
| | 2011 | 2012 |
|---------------------------------------|--------------|---------------|
| Operações internacionais | 122,7 | -123,0 |
| Polónia * | 111,8 | 113,1 |
| Moçambique | 89,4 | 85,5 |
| Angola | 33,3 | 37,3 |
| Grécia | -3,5 | -266,4 |
| Outros e interesses que não controlam | -109,9 | -92,5 |

* Excluindo efeito cambial. Taxas €/PLN utilizadas: Demonstração de Resultados 4,17396250; Balanço 4,0740

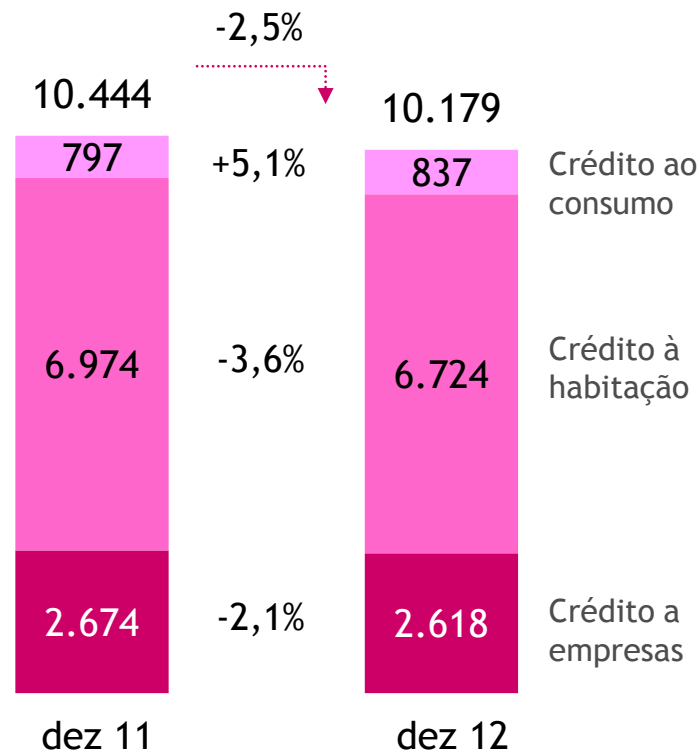
Polónia: crescimento dos recursos e redução do crédito devido à valorização do zloty

 (Milhões de euros)

Recursos de clientes



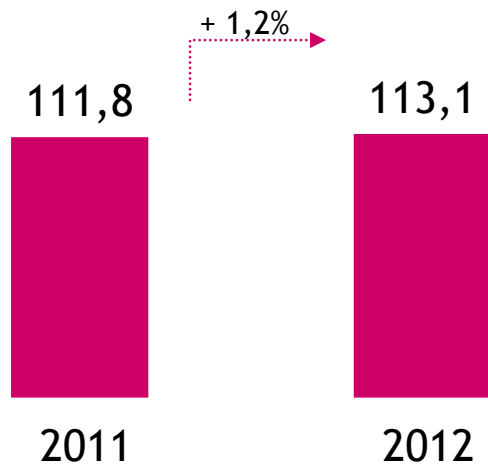
Crédito a clientes (bruto)



Resultados crescem, apesar de aumento do provisionamento na carteira de crédito a empresas

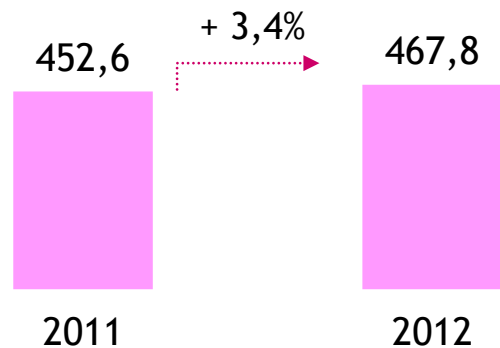
 (Milhões de euros)

Resultado líquido

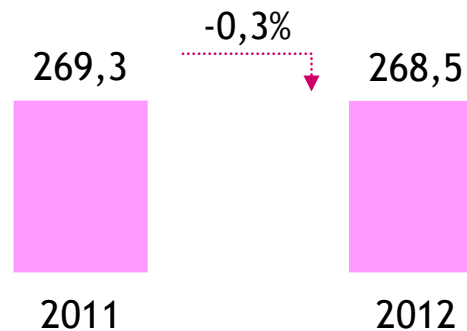


- Resultado líquido aumenta 1,2% face ao período homólogo de 2011
- Controlo rigoroso dos custos e aumento do produto bancário (+3,4%)

Produto bancário



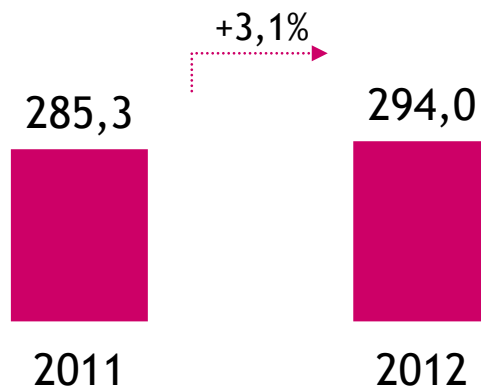
Custos operacionais



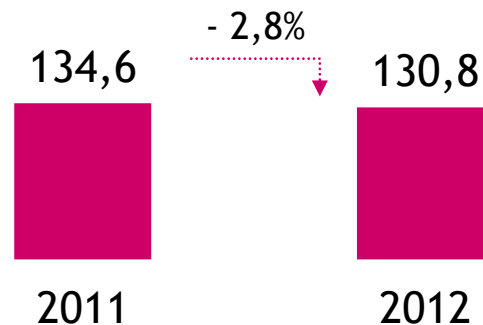
Crescimento da margem financeira

(Milhões de euros)

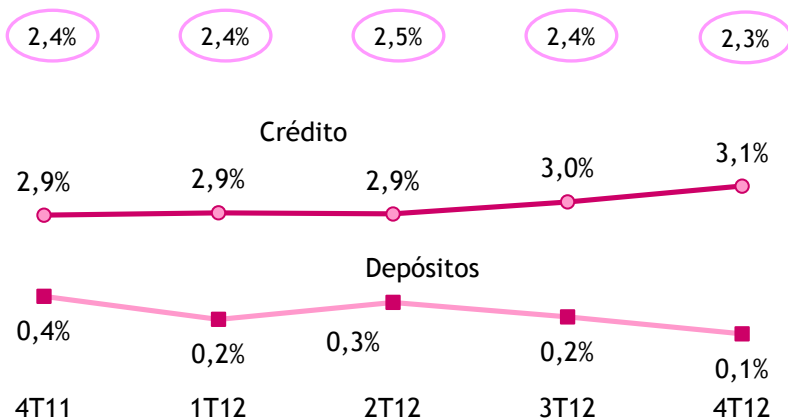
Margem financeira *



Comissões líquidas



Evolução da taxa de margem *



- Margem financeira * regista aumento de 3,1% face ao período homólogo
- As comissões registaram uma queda de 2,8% face ao período homólogo. Tendência positiva nas comissões de crédito e de *bancassurance*

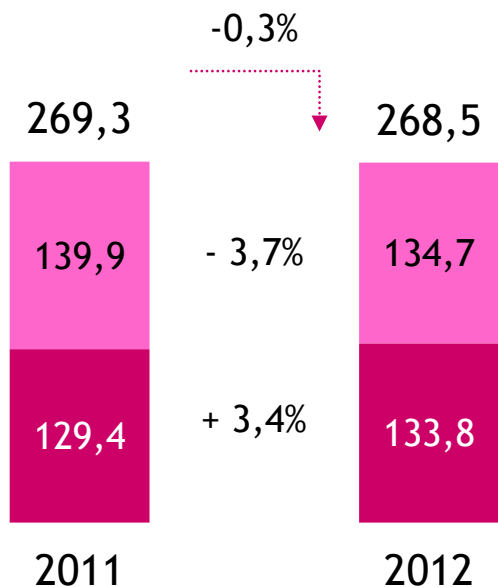
* Dados proforma. A margem dos derivados, incluindo os de cobertura da carteira de crédito denominada em moeda estrangeira, é apresentada na margem financeira, enquanto que em termos contabilísticos parte dessa margem (11,7 M€ em 2011 e 15,8 M€ em 2012) é apresentada em resultados em operações financeiras Excluindo efeito cambial. Taxas €/PLN utilizadas: Demonstração de Resultados 4,1739625; Balanço 4,0740

Melhoria sustentada do rácio de eficiência



Custos operacionais

(Milhões de euros)



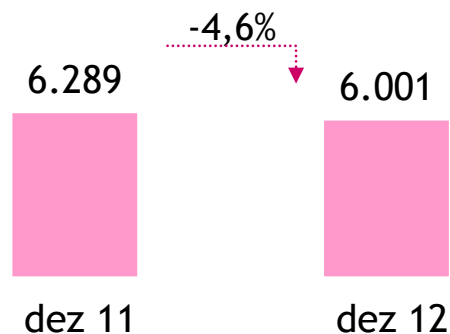
Rácio de eficiência

59,5%

57,4%

- Outros gastos administrativos *
- Custos com pessoal

Número de colaboradores



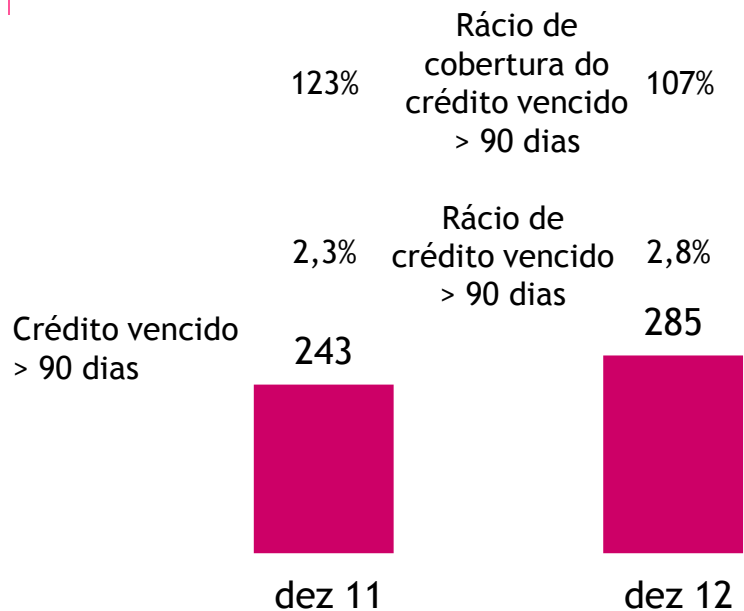
- Custos operacionais diminuem 0,3%
- Outros gastos administrativos (incluindo amortizações) registaram um decréscimo de 3,7%, evidenciando um estrito controlo de custos
- Os custos com pessoal aumentaram 3,4% face ao período homólogo, mas caíram 2,1% face ao 3T12
- Rácio de eficiência atinge novo mínimo histórico de 55,3% no 4T12

Reforço do provisionamento no crédito a empresas, permitindo um aumento da cobertura

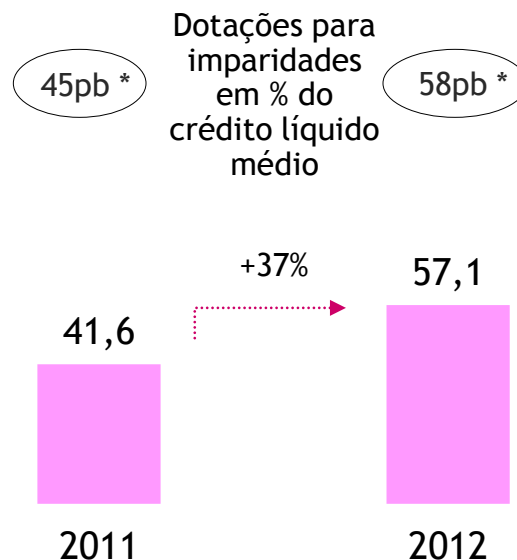


(Milhões de euros)

Qualidade do crédito



Dotações para imparidade



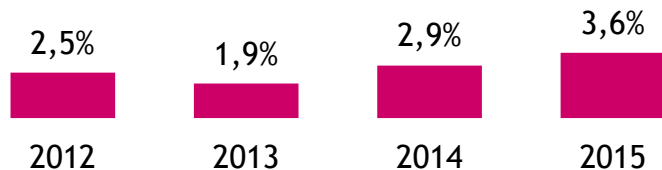
- Dotações para imparidade sobem 37% face ao período homólogo devido à necessidade de cobrir riscos associados a casos de imparidade da carteira de crédito a empresas, nomeadamente no setor da construção
- Rácio de crédito vencido há mais de 90 dias de 2,8%, em queda face ao trimestre anterior, com manutenção de boa qualidade da carteira de crédito à habitação
- Cobertura de crédito vencido há mais de 90 dias em 107%

Estratégia 2013-15 - REMINDER



Cenário macroeconómico

PIB esperado



- Cenário macroeconómico considerado abaixo das previsões do FMI, apesar de moderadamente otimista no médio prazo
- Condições de crescimento favoráveis, mas exige gestão de risco rigorosa e conservadora

Objetivos

| | dez. 12 | 2015 |
|---------|---------|--------|
| ROE | 10,2% | 14-15% |
| C/I | 57,4% | 50% |
| Core T1 | 12,9% | >10% |
| L/D | 95% | <100% |

Pontos fortes do banco

- Boa distribuição da rede de sucursais suportadas por moderna infraestrutura multicanal
- Qualidade superior de serviço e marca com elevada notoriedade
- Sólida base de capital; situação de liquidez confortável, rigorosa gestão de risco e controlo de custos

Principais iniciativas

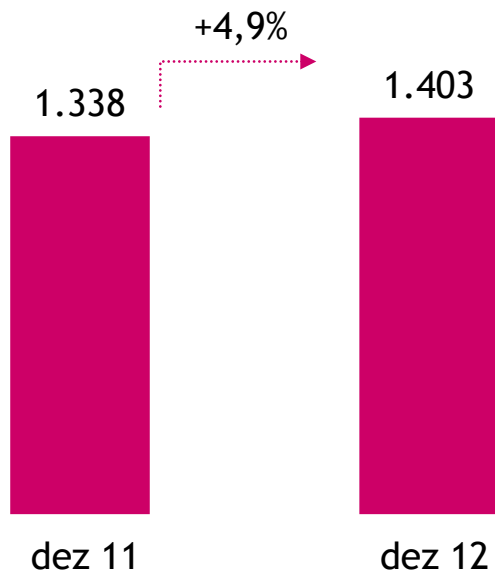
- Explorar novas oportunidades no segmento de empresas e maior enfoque em médias empresas (aumento do segmento empresas para 30-35% da carteira de crédito)
- Aumento do crédito ao consumo
- Tornar-se banco de referência para produtos de poupança e transações
- Desenvolvimento contínuo de produtos inovadores, visando aumentar a base de clientes
- Otimização das vendas multicanal e aumento da produtividade das vendas e eficiência na distribuição de produtos
- Acompanhamento da nova vaga da banca eletrónica e liderança no *Mobile banking*

Moçambique: crescimento de recursos, crédito com um nível reduzido de sinistralidade

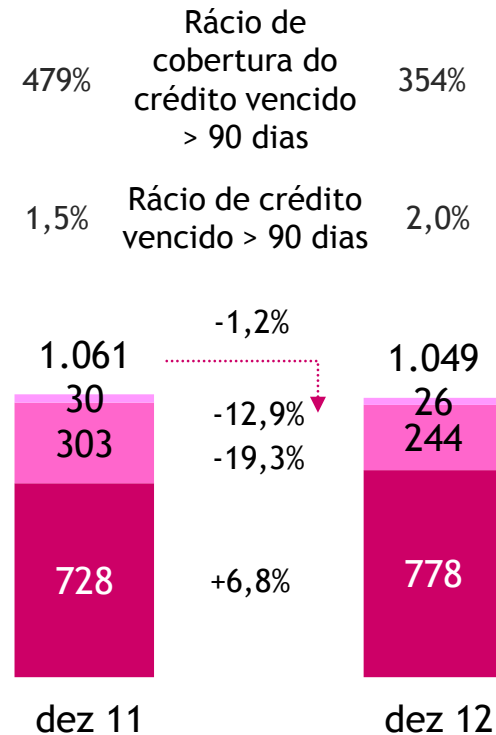


(Milhões de euros)

Recursos de clientes



Crédito a clientes (bruto)



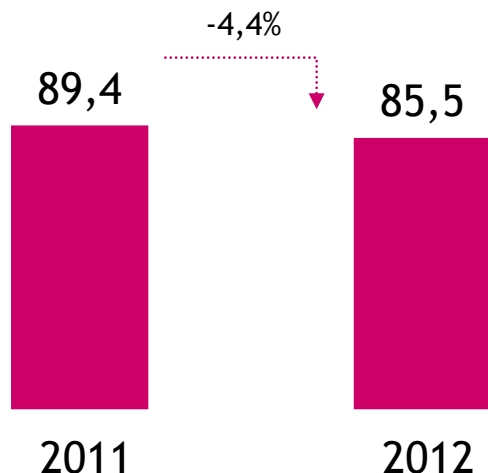
- Crédito à habitação
- Crédito ao consumo
- Crédito a empresas

Subida do produto bancário e custos operacionais alinhados com programa de expansão



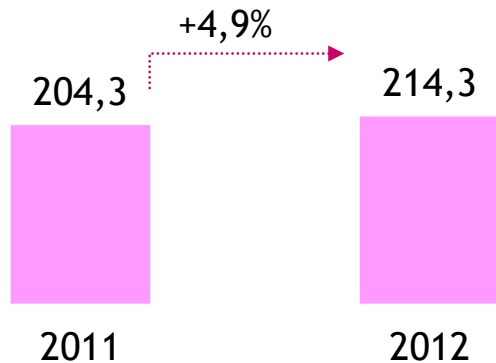
(Milhões de euros)

Resultado líquido

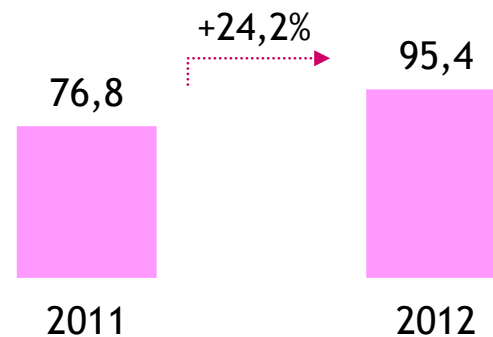


- Resultado líquido cai 4,4% para os 85,5 M€, penalizado pelo impacto da queda das taxas de juro de referência nos juros do crédito a clientes
- ROE atinge 26,8%
- Evolução do resultado suportada pela boa performance do produto bancário (+4,9%), em particular dos resultados em operações financeiras e comissões
- Continuação do programa de expansão (+13 sucursais)

Produto bancário



Custos operacionais

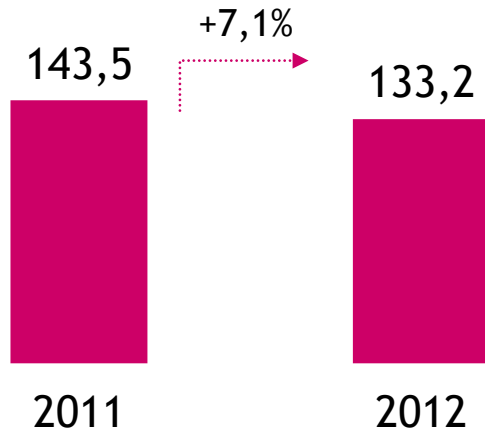


Forte crescimento das comissões e custos operacionais em linha com o plano de expansão

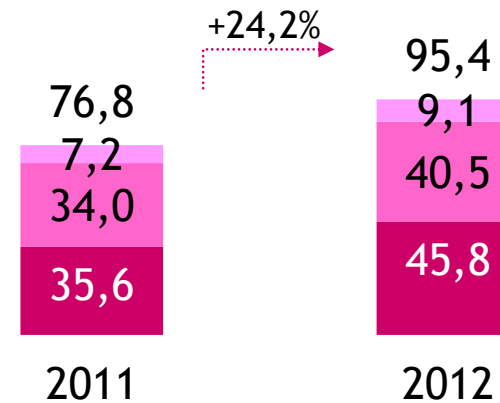


(Milhões de euros)

Margem financeira

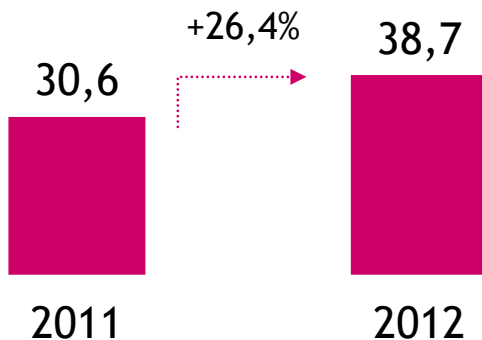


Custos operacionais

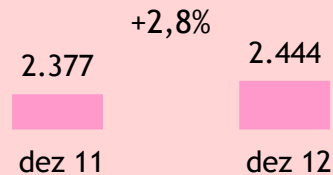


- Amortizações
- Outros gastos administrativos
- Custos com pessoal

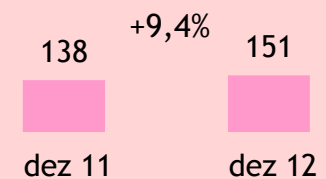
Comissões



Colaboradores



Sucursais

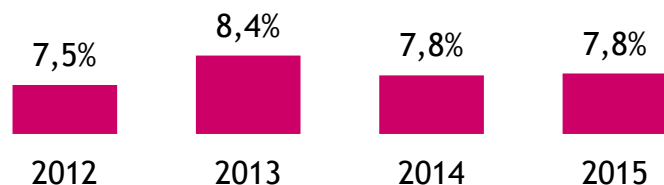


Estratégia 2013-15



Cenário macroeconómico

Crescimento esperado do PIB



Fonte: FMI

- Um dos países da África subsaariana com mais fortes perspectivas de crescimento
- Ambiente socio-político propício ao desenvolvimento sustentável do país

Objetivos

| | 2012 | 2015 |
|-----|-------|-------|
| ROE | 26,8% | > 20% |
| C/I | 44,5% | < 45% |
| L/D | 76,2% | < 90% |

Pontos fortes do banco

- Líder do mercado com quotas superiores a 30% nos depósitos e 33% no crédito a clientes
- Com 151 sucursais espalhadas por todo o território, o Millennium bim possui a maior rede do sistema bancário
- Rentabilidade muito elevada

Principais iniciativas estratégicas

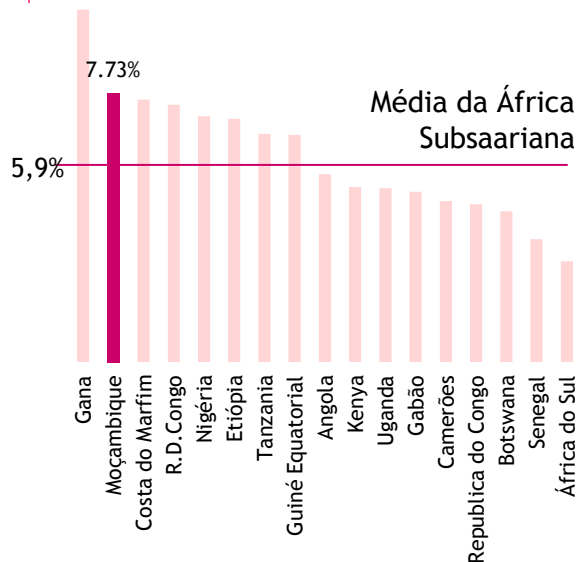
- Expansão da rede de sucursais por forma a assegurar elevada qualidade de serviço e acompanhar o crescimento do mercado
- Reforço da posição competitiva nas áreas Corporate e Banca de Investimento, visando a consolidação da liderança do mercado
- Enfoque na manutenção da forte posição de liquidez e capital
- Criação da marca *Prestige* para suportar o crescimento do segmento *affluent*
- Reorganização das estruturas e procedimentos de recuperação de crédito visando a melhoria dos mecanismos de gestão do risco
- Otimização e simplificação da estrutura do Banco para aumentar eficiência

Moçambique é um país com elevado potencial de crescimento



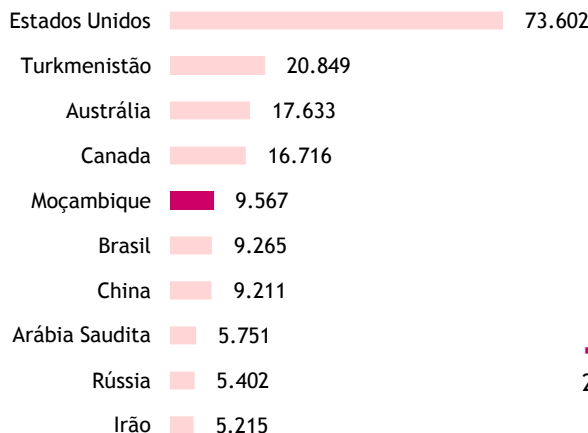
Taxa de crescimento média do PIB em 2011-13

Crescimento do PIB *



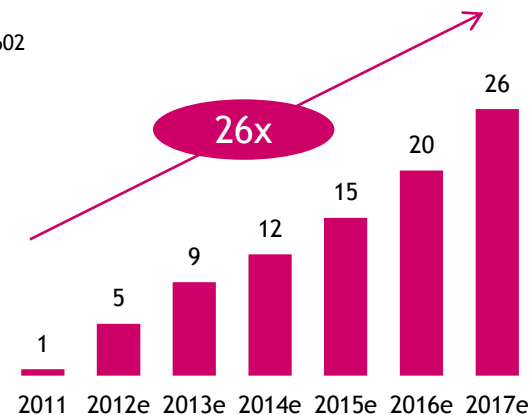
Reservas de gás descobertas entre 2005 e 2012

Milhões de barris **



Previsões para a produção de carvão

Milhões de toneladas¹



- A taxa de crescimento do PIB moçambicano no período 2011-13 é umas das maiores da região, situando-se significativamente acima da média africana, pelo que o país está em forte desenvolvimento económico e social
- Sendo o 5º país do mundo onde foram descobertas mais reservas de gás natural nos últimos 7 anos, Moçambique apresenta elevadas perspectivas de crescimento futuro
- Com a criação de infraestruturas para extração e transporte do carvão, é esperado que a produção deste mineral cresça de forma expressiva nos próximos anos
- Com o aumentar do acesso da população a produtos bancários, as oportunidades no setor financeiro para os próximos anos são significativas

* Fonte: FMI

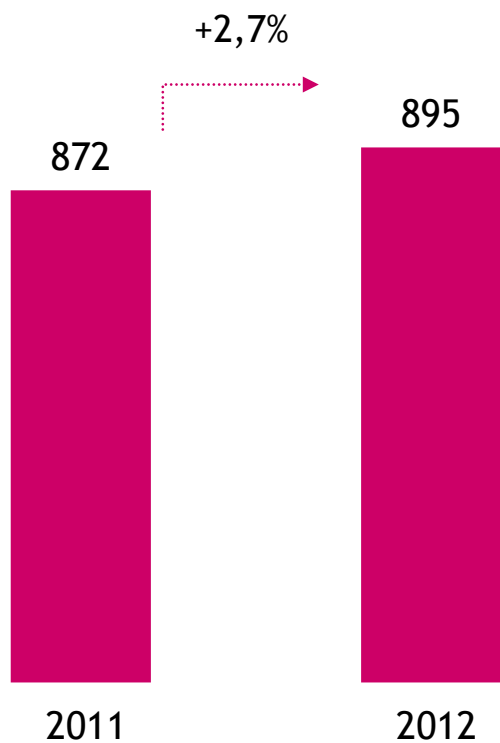
** Fonte: Rystad Energy

Angola: crescimento de recursos e crédito a clientes

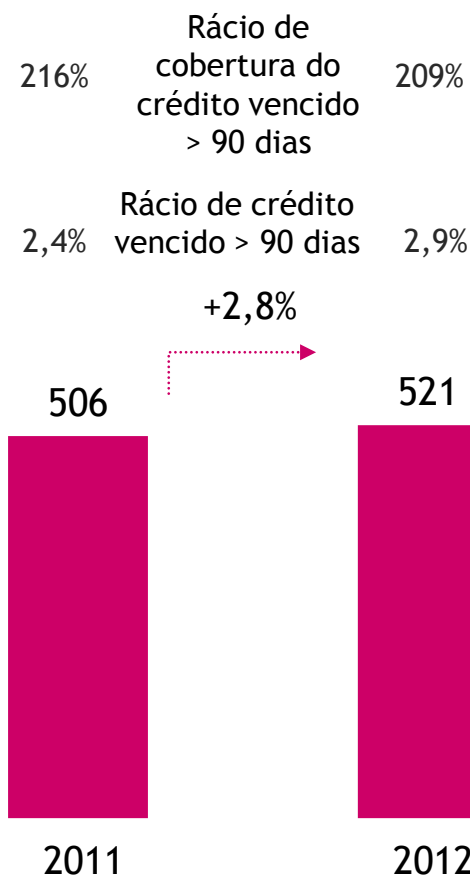


(Milhões de euros)

Recursos de clientes



Crédito a clientes (bruto)

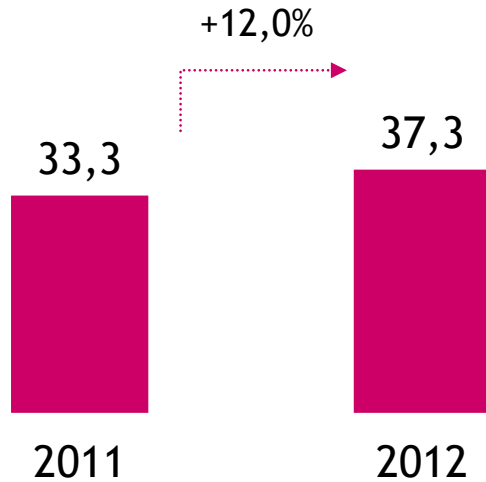


Crescimento de resultados, impulsionado pelo aumento de proveitos e volumes, apesar do plano de expansão em curso



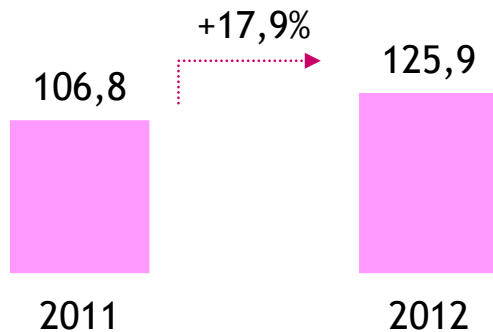
(Milhões de euros)

Resultado líquido

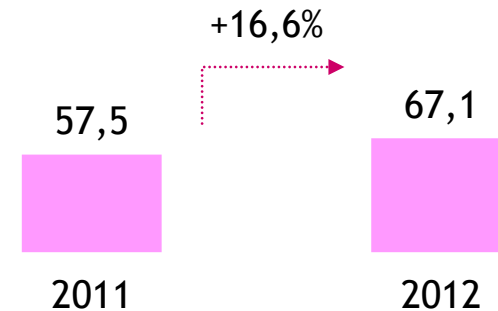


- Resultado líquido sobe 12,0% para os 37,3M€
- ROE de 18,4%
- Forte crescimento da margem, comissões e resultados em operações financeiras
- Custos refletem continuação do programa de expansão

Produto bancário



Custos operacionais

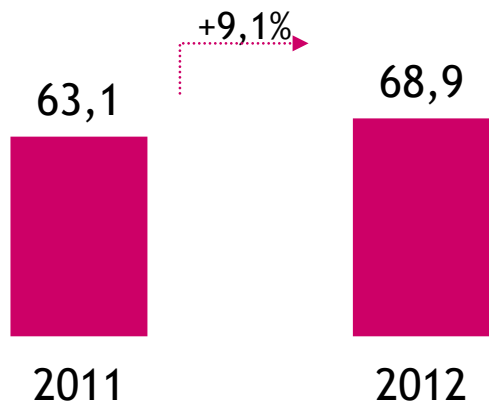


Forte crescimento dos proveitos base e custos operacionais em linha com o plano de expansão

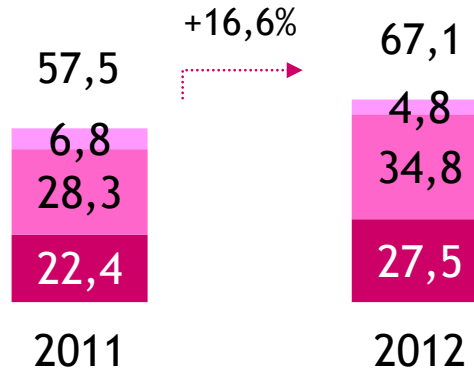


(Milhões de euros)

Margem financeira

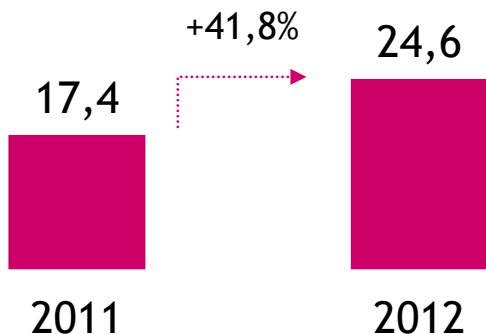


Custos operacionais

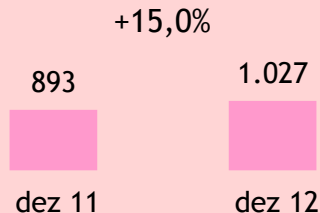


- Amortizações
- Outros gastos administrativos
- Custos com pessoal

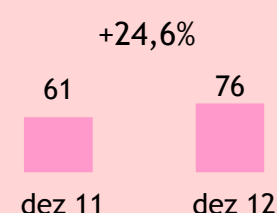
Comissões



Colaboradores



Sucursais

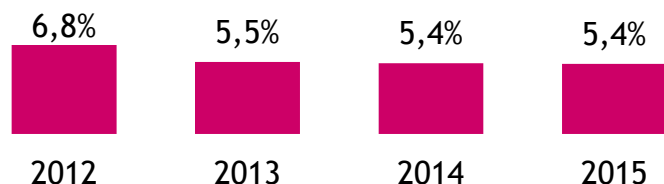


Estratégia 2013-15



Cenário macroeconómico

Crescimento esperado do PIB



Fonte: FMI

- Perspetivas de crescimento significativas, em linha com a média regional
- Aumento da contribuição do setor não-petrolífero da economia gera novas oportunidades de negócio e reduz a dependência do preço do petróleo

Objetivos

| | 2012 | 2015 |
|-----|-------|-------|
| ROE | 18,4% | > 20% |
| C/I | 53,3% | < 45% |
| L/D | 58,1% | < 70% |

Pontos fortes do banco

- Rede de sucursais cobre todo o território com infraestruturas moderna e inovadoras
- Operação muito eficiente e “compliant”, com uma forte notoriedade da marca
- Plano de expansão da rede visando aumentar a penetração no mercado




Principais iniciativas estratégicas

- Melhoria da qualidade de serviço nos segmentos *affluent* visando aumentar cross selling e a captação de clientes
- Desenvolvimento de uma rede de sucursais especializadas para dar resposta a clientes com necessidades específicas: Centros *Corporate* e Sucursais *Affluent*
- Reavaliação e reforço do programa de expansão da rede, de acordo com o desenvolvimento económico regional de cada província
- Aproveitamento das oportunidades em segmentos específicos de mercado através da oferta de um serviço especializado (exemplo: setor petrolífero)
- Tornar o BMA num líder de inovação, através do serviço de banca eletrónica e do desenvolvimento do mercado de Mobile banking

Agenda

- Principais destaques
- Grupo
 - Liquidez
 - Capital
 - Rendibilidade
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Progresso nas métricas do plano estratégico

| Indicadores | Dez. 11 | Dez. 12 | | Médio prazo | Iniciativas |
|---|---------|---------|-----|-------------|---|
| Rácio <i>core tier 1</i> | 9,3% | 12,4% | ... | >10% | Plano de capitalização (emissão dos híbridos e aumento de capital de 500M€) |
| Crédito líquido/recursos de balanço | 128% | 112% | ... | <110% | Reforço da posição de liquidez |
| Rácio de eficiência * | 59% | 67% | ... | <55% | |
| Margem dos depósitos a prazo (DP)  | -282pb | -289pb | ... | <-165pb | Redução do custo dos novos DP em 151pb face a dez. 11 |
| Taxa da carteira | 4,3% | 3,1% | | | |
| Taxa da nova produção | 4,0% | 2,5% | | | |
| Custos operacionais *  | 912M€ | 866M€ | ... | <800M€ | Programa de reestruturação que permitirá uma poupança de ~100M€ |
| Custo do risco  | 208pb | 179pb | ... | <100pb | Novo modelo de concessão, acompanhamento e recuperação de crédito |
| ROE | -22% | -35% | ... | >10% | |

* Excluindo itens específicos

Conclusões e ciclos do plano estratégico

| FASES | Prioridades | Iniciativas já concretizadas |
|--|---|---|
| Reforço da posição de capital e liquidez (2012-13) | Rácios de capital confortáveis Reforço da posição de liquidez Reforço do provisionamento | <ul style="list-style-type: none">▪ Rácio de core tier I atinge 12,4%▪ Rácio de crédito líquido sobre recursos de balanço de clientes atinge 112%▪ Contínuo reforço das dotações para imparidade de balanço (+22%)▪ Mitigação do risco da exposição na Grécia▪ Início da recuperação da margem em Portugal▪ Implementação do programa de reestruturação▪ Revisão dos objetivos estratégicos para 2015 na Polónia, Moçambique e Angola |
| Criação de condições de crescimento e rentabilidade (2014-15) | Recuperação da rentabilidade em Portugal Desenvolvimento continuado do negócio na Polónia, Moçambique e Angola | |
| Crescimento sustentado (2016-17) | Crescimento sustentado dos resultados com maior equilíbrio no contributo da componente doméstica e internacional | |

Evolução em linha com o plano estratégico

Anexos

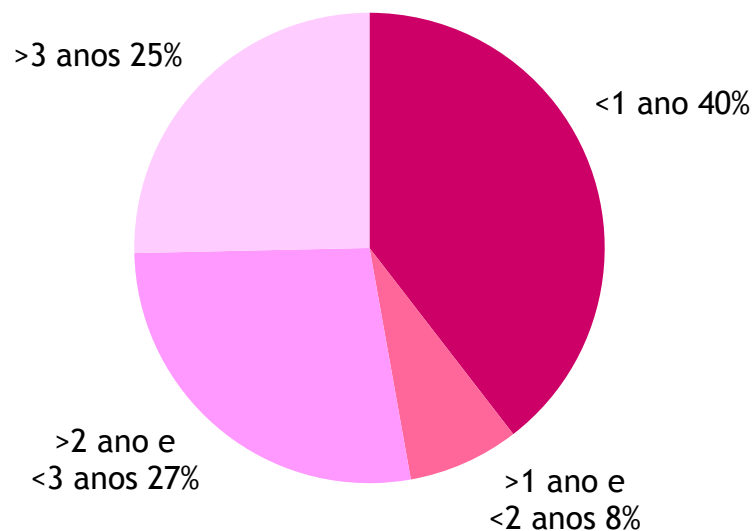
Evolução da carteira de dívida pública

(Milhões de euros)

Carteira de dívida pública

| | Dez 11 | Dez 12 | Δ % |
|--------------|--------------|--------------|------------|
| Portugal | 4.706 | 5.439 | 16% |
| Polónia | 774 | 1.668 | >100% |
| Moçambique | 273 | 233 | -15% |
| Angola | 400 | 320 | -20% |
| Grécia | 262 | 45 | -83% |
| Roménia | 49 | 88 | 79% |
| Outros | 299 | 315 | 5% |
| Total | 6.762 | 8.108 | 20% |

Maturidade da dívida pública total



- Total de dívida pública de 8,1 mil milhões de euros, dos quais 3,8 mil milhões com maturidade inferior a 2 anos
- A dívida pública portuguesa subiu 16% e a dívida grega passou de 262 milhões de euros em dezembro de 2011 para 45 milhões de euros em dezembro de 2012

Detalhe da carteira de dívida pública

(Milhões de euros)

| | Portugal | Polónia | Moçambique | Angola | Grécia | Roménia | Irlanda | Outros | Total |
|---------------------------------|--------------|--------------|------------|------------|-----------|-----------|------------|------------|--------------|
| Carteira de negociação | 180 | 11 | 0 | 0 | 7 | 0 | 0 | 37 | 235 |
| < 1 ano | 18 | 2 | 0 | 0 | 7 | 0 | 0 | 1 | 28 |
| > 1 ano e < 2 anos | 1 | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 6 |
| > 2 ano e < 3 anos | 4 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 5 |
| > 3 anos | 157 | 5 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 36 | 197 |
| Carteira de investimento | 5.259 | 1.657 | 233 | 320 | 37 | 88 | 209 | 69 | 7.872 |
| < 1 ano | 1.807 | 886 | 197 | 191 | 19 | 78 | 0 | 0 | 3.177 |
| > 1 ano e < 2 anos | 221 | 102 | 1 | 58 | 0 | 10 | 209 | 14 | 615 |
| > 2 ano e < 3 anos | 2.001 | 144 | 25 | 48 | 0 | 0 | 0 | 4 | 2.223 |
| > 3 anos | 1.230 | 525 | 10 | 25 | 19 | 0 | 0 | 50 | 1.858 |
| Total | 5.439 | 1.668 | 233 | 320 | 45 | 88 | 209 | 105 | 8.108 |
| < 1 ano | 1.824 | 888 | 197 | 191 | 26 | 78 | 0 | 1 | 3.205 |
| > 1 ano e < 2 anos | 223 | 105 | 1 | 58 | 0 | 10 | 209 | 14 | 620 |
| > 2 ano e < 3 anos | 2.005 | 145 | 25 | 48 | 0 | 0 | 0 | 4 | 2.227 |
| > 3 anos | 1.387 | 530 | 10 | 25 | 19 | 0 | 0 | 86 | 2.055 |

Principais prémios em 2012

 Portugal

emeafinance
Europe • Middle East • Africa

“Best Bank” em Portugal *EMEA Finance*

MELHOR
BANCO 2012

MARCA PREMIADA POR
ESCOLHA
DO CONSUMIDOR
BANCOS 2012

“Escolha do Consumidor 2012”
*Consumer choice**

Premiun
MARKETER
2012

“Banco do Ano” *Marketeer magazine*

PC
GUIA
TOP 100
SITES 2012

“Melhor Site de Banco Online” *PCGuia*

BEST INTERNET BANK AWARD 2012

“Best Consumer Internet Bank” em Portugal, “Best Integrated Consumer Bank Site”, “Best in Mobile Banking”, “Best in Social Media” e “Best Website Design” na Europa
Global Finance

GLOBAL
FINANCE
ActiveBank
by Millennium

WORLD
FINANCE
RANKING
AWARDS
2012

“Best Commercial Bank” *World Finance*

ActiveBank
by Millennium

GLOBAL
FINANCE
INNOVATION
AWARDS
2012

Finalista *Global Banking Innovation Awards* em “Inovação Disruptiva” *BAI e FINACLE*

MARCA
DE
CONFIANÇA
2012

“Marca de Confiança”, na categoria de Seguros à Médic *Selec. Reader's Digest*

 Polónia

“Best and Friendliest Internet Bank”
Newsweek

“Melhor Oferta para Empresas”
Forbes magazine

“Best Consumer Internet Bank”
Global Finance

%
przyjazny bank
Newsweek

NAJLEPSZY
BANK
Forbes

BEST
INTERNET BANK
AWARD 2012
GLOBAL
FINANCE

 Moçambique

“Melhor Grupo Bancário em Moçambique”
World Finance

“Melhor Banco em Moçambique”
Global Finance

“Melhor Banco em Moçambique”
EMEA Finance

“Banco do Ano em Moçambique”
The Banker

WORLD
FINANCE
RANKING
AWARDS
2012

BEST
INTERNET BANK
AWARD 2012
GLOBAL
FINANCE

emeafinance
Europe • Middle East • Africa
AFRICAN BANKING
AWARDS 2012

The Banker
Bank of the Year 2012
MOZAMBIQUE

 Angola

“Melhor Banco Estrangeiro em Angola” *EMEA Finance*

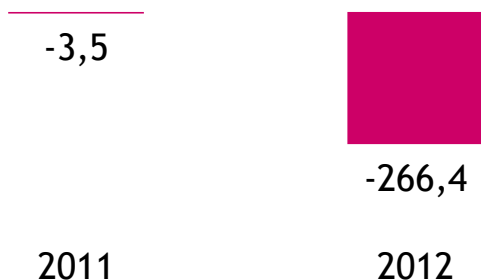
emeafinance
Europe • Middle East • Africa
AFRICAN BANKING
AWARDS 2012

Grécia: resultados afetados pelo aprofundamento da recessão

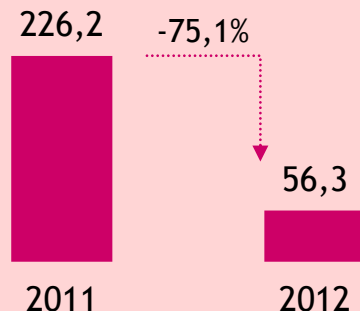


(Milhões de euros)

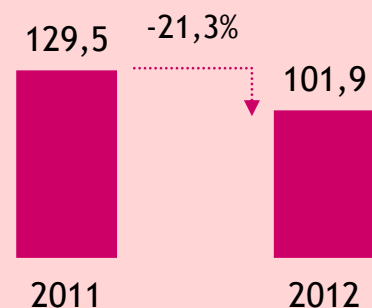
Resultado líquido



Produto bancário

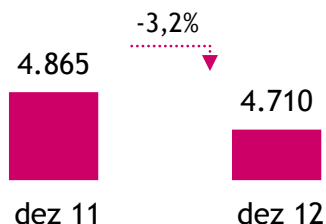


Custos operacionais

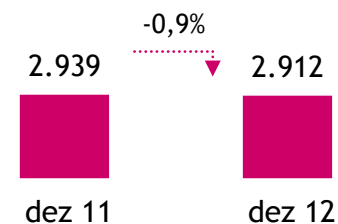


- Resultado líquido de -266,4 milhões de euros devido às condições económicas adversas
- Produto bancário diminui 75,1% devido à recompra de dívida própria em 2011 (135,8 milhões de euros) e margem financeira afetada pelo aumento do custo do funding
- Custos operacionais caem 21,3% na sequência da implementação de medidas de contenção de custos
- Aumento das imparidades devido ao aumento do crédito vencido decorrente da atual situação macroeconómica

Crédito a clientes (bruto)



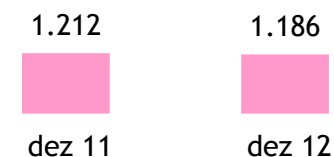
Depósitos de clientes



Sucursais



Colaboradores

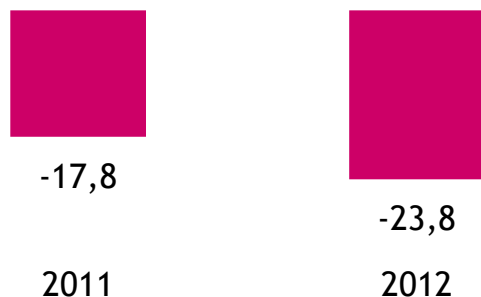


Roménia: forte política de contenção de custos e crescimento dos volumes

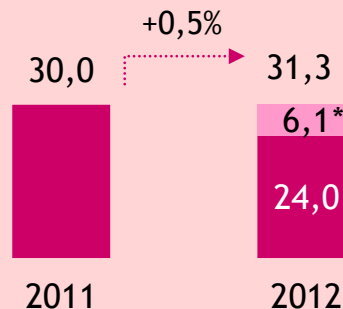


(Milhões de euros)

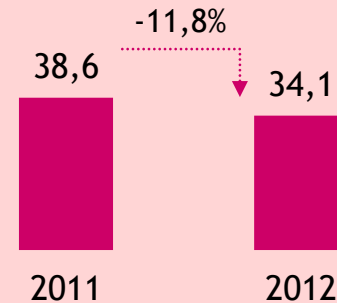
Resultado líquido



Produto bancário

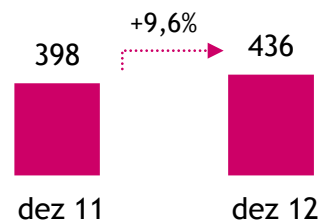


Custos operacionais

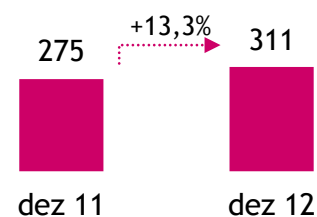


- Queda do resultado líquido devido ao nível elevado de provisionamento
- Diminuição dos custos operacionais pelo 3ºano consecutivo, em resultado da política de contenção de custos
- Aumento dos volumes de depósitos e crédito, mantendo-se uma política conservadora na gestão do risco

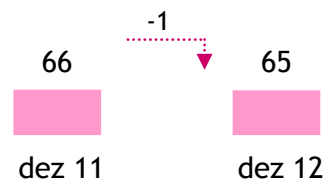
Crédito a clientes (bruto)



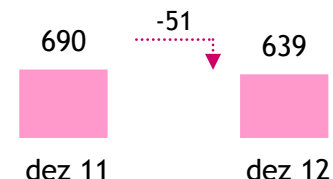
Depósitos de clientes



Sucursais



Colaboradores



* Impacto da metodologia de reversão de juros (IAS39) totalmente compensado por um ajustamento igual nas imparidades líquidas, sendo neutral no resultado líquido

Demonstrações Financeiras

Balanço consolidado e demonstração de resultados consolidados

| | 2012 | 2011 |
|--|---------------------|-------------------|
| | (Milhares de Euros) | |
| Ativo | | |
| Caixa e disponibilidades em bancos centrais | 3.580.546 | 2.115.945 |
| Disponibilidades em outras instituições de crédito | 829.684 | 1.577.410 |
| Aplicações em instituições de crédito | 1.887.389 | 2.913.015 |
| Créditos a clientes | 62.618.235 | 68.045.535 |
| Ativos financeiros detidos para negociação | 1.690.926 | 2.145.330 |
| Ativos financeiros disponíveis para venda | 9.223.411 | 4.774.114 |
| Ativos com acordo de recompra | 4.288 | 495 |
| Derivados de cobertura | 186.032 | 495.879 |
| Ativos financeiros detidos até à maturidade | 3.568.966 | 5.160.180 |
| Investimentos em associadas | 516.980 | 305.075 |
| Ativos não correntes detidos para venda | 1.284.126 | 1.104.650 |
| Propriedades de investimento | 554.233 | 560.567 |
| Outros ativos tangíveis | 626.398 | 624.599 |
| Goodwill e ativos intangíveis | 259.054 | 251.266 |
| Ativos por impostos correntes | 34.037 | 52.828 |
| Ativos por impostos diferidos | 1.755.411 | 1.564.538 |
| Outros ativos | 1.124.323 | 1.790.650 |
| | <u>89.744.039</u> | <u>93.482.076</u> |
| Passivo | | |
| Depósitos de instituições de crédito | 15.265.760 | 17.723.419 |
| Depósitos de clientes | 49.389.866 | 47.516.110 |
| Títulos de dívida emitidos | 13.548.263 | 16.236.202 |
| Passivos financeiros detidos para negociação | 1.393.194 | 1.478.680 |
| Outros passivos financeiros ao justo valor através de resultados | 329.267 | 2.578.990 |
| Derivados de cobertura | 301.315 | 508.032 |
| Provisões | 253.328 | 246.100 |
| Passivos subordinados | 4.298.773 | 1.146.543 |
| Passivos por impostos correntes | 15.588 | 24.037 |
| Passivos por impostos diferidos | 2.868 | 2.385 |
| Outros passivos | 945.629 | 1.647.208 |
| Total do Passivo | <u>85.743.851</u> | <u>89.107.706</u> |
| Capitais Próprios | | |
| Capital | 3.500.000 | 6.065.000 |
| Títulos próprios | (14.212) | (11.422) |
| Prémio de emissão | 71.722 | 71.722 |
| Ações preferenciais | 171.175 | 171.175 |
| Outros instrumentos de capital | 9.853 | 9.853 |
| Reservas de justo valor | 2.668 | (389.460) |
| Reservas e resultados acumulados | 850.021 | (1.241.490) |
| Resultado do período atribuível aos acionistas do Banco | (1.219.053) | (848.623) |
| Total de Capitais Próprios atribuíveis aos acionistas do Banco | <u>3.372.174</u> | <u>3.826.755</u> |
| Interesses que não controlam | <u>628.014</u> | <u>547.615</u> |
| Total de Capitais Próprios | <u>4.000.188</u> | <u>4.374.370</u> |
| | <u>89.744.039</u> | <u>93.482.076</u> |

| | 2012 | 2011 |
|---|---------------------|--------------------|
| | (Milhares de Euros) | |
| Juros e proveitos equiparados | 3.615.922 | 4.060.136 |
| Juros e custos equiparados | (2.592.337) | (2.480.862) |
| Margem financeira | <u>1.023.585</u> | <u>1.579.274</u> |
| Rendimentos de instrumentos de capital | 3.873 | 1.379 |
| Resultado de serviços e comissões | 690.776 | 789.372 |
| Resultados em operações de negociação e de cobertura | 401.128 | 204.379 |
| Resultados em ativos financeiros disponíveis para venda | 46.206 | 3.253 |
| Resultados em ativos financeiros detidos até à maturidade | 15.513 | - |
| Outros proveitos de exploração | (52.047) | (22.793) |
| | <u>2.129.034</u> | <u>2.554.864</u> |
| Outros resultados de atividades não bancárias | <u>20.093</u> | <u>26.974</u> |
| Total de proveitos operacionais | <u>2.149.127</u> | <u>2.581.838</u> |
| Custos com o pessoal | 815.413 | 953.649 |
| Outros gastos administrativos | 565.161 | 584.459 |
| Amortizações do exercício | 78.065 | 96.110 |
| Total de custos operacionais | <u>1.458.639</u> | <u>1.634.218</u> |
| Resultado operacional antes de provisões e imparidades | <u>690.488</u> | <u>947.620</u> |
| Imparidade do crédito | (1.684.179) | (1.331.910) |
| Imparidade de outros ativos financeiros | (74.699) | (549.850) |
| Imparidade de outros ativos | (260.655) | (128.565) |
| Imparidade do goodwill | - | (160.649) |
| Outras provisões | (17.463) | 13.979 |
| Resultado operacional | <u>(1.346.508)</u> | <u>(1.209.375)</u> |
| Resultados por equivalência patrimonial | 55.659 | 14.620 |
| Resultados de alienação de subsidiárias e outros ativos | (24.193) | (26.872) |
| Resultado antes de impostos | <u>(1.315.042)</u> | <u>(1.221.627)</u> |
| Impostos | | |
| Correntes | (81.696) | (66.857) |
| Diferidos | 259.529 | 525.714 |
| Resultado após impostos | <u>(1.137.209)</u> | <u>(762.770)</u> |
| Resultado consolidado do período atribuível a: | | |
| Acionistas do Banco | (1.219.053) | (848.623) |
| Interesses que não controlam | 81.844 | 85.853 |
| Resultado do período | <u>(1.137.209)</u> | <u>(762.770)</u> |
| Resultado por ação (em euros) | | |
| Básico | (0,10) | (0,05) |
| Diluído | (0,10) | (0,05) |

Demonstração de resultados consolidados (evolução trimestral)

Para os períodos de 12 meses findos em 31 de dezembro de 2011 e 2012

(Milhões de euros)

| | Trimestral | | | | | Acumulado | | |
|--|-----------------|--------------|---------------|---------------|---------------|-----------------|-----------------|----------------|
| | 4T 11 | 1T 12 | 2T 12 | 3T 12 | 4T 12 | Dez 11 | Dez 12 | Δ % 12 / 11 |
| Margem financeira | 382,5 | 317,5 | 275,4 | 178,0 | 252,7 | 1.579,3 | 1.023,6 | -35,2% |
| Rend. de instrumentos de cap. | 0,0 | 0,3 | 3,3 | 0,2 | 0,1 | 1,4 | 3,9 | >100% |
| Resultado de serv. e comissões | 194,8 | 169,9 | 176,7 | 169,4 | 174,8 | 789,4 | 690,8 | -12,5% |
| Outros proveitos de exploração | -30,3 | -14,5 | -15,2 | -10,8 | -15,8 | -22,7 | -56,1 | <-100% |
| Resultados em operações financeiras | 26,4 | 191,3 | 134,0 | 33,4 | 104,0 | 207,6 | 462,8 | >100% |
| Res.por equivalência patrimonial | 12,5 | 12,9 | 17,4 | 12,7 | 12,7 | 14,6 | 55,7 | >100% |
| Produto bancário | 586,0 | 677,4 | 591,8 | 382,9 | 528,5 | 2.569,6 | 2.180,6 | -15,1% |
| Custos com o pessoal | 384,4 | 206,6 | 142,6 | 201,5 | 264,7 | 953,6 | 815,4 | -14,5% |
| Outros gastos administrativos | 158,2 | 141,3 | 142,6 | 134,0 | 147,2 | 584,5 | 565,2 | -3,3% |
| Amortizações do exercício | 25,7 | 21,5 | 20,7 | 20,1 | 15,7 | 96,1 | 78,1 | -18,8% |
| Custos operacionais | 568,3 | 369,4 | 306,0 | 355,6 | 427,6 | 1.634,2 | 1.458,6 | -10,7% |
| Res. operac. antes de provisões | 17,7 | 308,0 | 285,8 | 27,3 | 100,9 | 935,4 | 722,0 | -22,8% |
| Imparidade do crédito (líq. recuperações) | 567,9 | 170,3 | 367,0 | 272,1 | 447,6 | 1.331,9 | 1.257,0 | -5,6% |
| Imparidade do goodwill | 160,6 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 160,6 | 0,0 | -100,0% |
| Outras imparidades e provisões | 497,4 | 46,3 | 61,7 | 76,5 | 168,4 | 664,4 | 352,8 | -46,9% |
| Resultado antes de impostos | -1.208,3 | 91,5 | -142,9 | -321,3 | -515,1 | -1.221,6 | -887,8 | 27,3% |
| Impostos | -284,1 | 32,2 | -28,8 | -62,6 | -118,5 | -458,9 | -177,8 | 61,2% |
| Interesses que não controlam | 22,1 | 18,5 | 20,9 | 16,1 | 26,2 | 85,9 | 81,8 | -4,7% |
| Resultado líquido (antes da imp. da Grécia) | -946,2 | 40,8 | -135,0 | -274,8 | -422,7 | -848,6 | -791,8 | 6,7% |
| Imparidade para perdas estimadas | | | 450,0 | -22,8 | | | 427,2 | -- |
| Resultado líquido | -946,2 | 40,8 | -585,0 | -252,0 | -422,7 | -848,6 | -1.219,1 | -43,7% |

Demonstração de resultados (Portugal e Operações internacionais)

Para os períodos de 12 meses findos em 31 de dezembro de 2011 e 2012

(Milhões de euros)

| Grupo | Operações internacionais | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--|--------------------------|---------------|---------------|---------------|--------------|---------------|---------------------------|-------------|------------------|-----------------------|------------|--------------|-------------------|------------|--------------|------------------------|------------|--------------|-------------|-------------|------------------|
| | Portugal | | | Total | | | Bank Millennium (Polónia) | | | Millennium bim (Moç.) | | | Millennium Angola | | | Outras oper. internac. | | | | | |
| | Dez 11 | Dez 12 | Δ % | Dez 11 | Dez 12 | Δ % | Dez 11 | Dez 12 | Δ % | Dez 11 | Dez 12 | Δ % | Dez 11 | Dez 12 | Δ % | Dez 11 | Dez 12 | Δ % | Dez 11 | Dez 12 | Δ % |
| Juros e proveitos equiparados | 4.060 | 3.616 | -10,9% | 2.787 | 2.325 | -16,6% | 1.273 | 1.291 | 1,4% | 661 | 748 | 13,1% | 197 | 200 | 1,8% | 93 | 95 | 2,5% | 323 | 248 | -23,3% |
| Juros e custos equiparados | 2.481 | 2.592 | 4,5% | 1.788 | 1.833 | 2,5% | 692 | 760 | 9,7% | 383 | 469 | 22,4% | 53 | 67 | 25,9% | 30 | 26 | -15,5% | 226 | 197 | -12,9% |
| Margem financeira | 1.579 | 1.024 | -35,2% | 999 | 493 | -50,7% | 581 | 531 | -8,5% | 277 | 278 | 0,3% | 143 | 133 | -7,1% | 63 | 69 | 9,1% | 96 | 51 | -47,5% |
| Rend. de instrumentos de cap. | 1 | 4 | >100% | 1 | 3 | >100% | 1 | 1 | 90,5% | 0 | 1 | >100% | 0 | 0 | 4,2% | 0 | 0 | -- | 0 | 0 | 214% |
| Margem de intermediação | 1.581 | 1.027 | -35,0% | 1.000 | 495 | -50,4% | 581 | 532 | -8,4% | 278 | 279 | 0,5% | 144 | 133 | -7,1% | 63 | 69 | 9,1% | 96 | 51 | -47,5% |
| Resultado de serv. e comissões | 789 | 691 | -12,5% | 561 | 452 | -19,4% | 229 | 239 | 4,5% | 136 | 131 | -4,1% | 31 | 39 | 26,4% | 17 | 25 | 41,8% | 44 | 45 | 1,3% |
| Outros proveitos de exploração | -23 | -56 | <-100% | -24 | -60 | <-100% | 2 | 4 | >100% | -5 | -2 | 70,1% | 11 | 12 | 14,9% | 0 | 0 | 99,0% | -3 | -7 | -96,2% |
| Margem básica | 2.347 | 1.662 | -29,2% | 1.536 | 887 | -42,2% | 811 | 775 | -4,5% | 409 | 408 | -0,2% | 185 | 184 | -0,3% | 80 | 94 | 16,7% | 137 | 89 | -35,3% |
| Resultados em operações financeiras | 208 | 463 | >100% | -36 | 312 | >100% | 244 | 151 | -38,1% | 48 | 57 | 20,6% | 20 | 29 | 49,6% | 27 | 32 | 21,6% | 150 | 32 | -78,9% |
| Res. por equivalência patrimonial | 15 | 56 | >100% | 15 | 54 | >100% | 0 | 1 | -- | 0 | 1 | -- | 0 | 1 | -- | 0 | 0 | -- | 0 | 0 | -- |
| Produto bancário | 2.570 | 2.181 | -15,1% | 1.515 | 1.254 | -17,2% | 1.055 | 927 | -12,1% | 457 | 466 | 2,1% | 204 | 214 | 4,9% | 107 | 126 | 17,9% | 287 | 120 | -58,1% |
| Custos com o pessoal | 954 | 815 | -14,5% | 673 | 532 | -20,9% | 280 | 283 | 1,0% | 131 | 134 | 1,9% | 36 | 46 | 28,6% | 22 | 27 | 22,5% | 91 | 76 | -16,4% |
| Outros gastos administrativos | 584 | 565 | -3,3% | 319 | 299 | -6,4% | 265 | 266 | 0,4% | 124 | 120 | -3,6% | 34 | 41 | 19,1% | 28 | 35 | 23,1% | 79 | 72 | -9,4% |
| Amortizações do exercício | 96 | 78 | -18,8% | 48 | 40 | -16,5% | 48 | 38 | -22,0% | 16 | 13 | -16,7% | 7 | 9 | 26,8% | 7 | 5 | -29,7% | 18 | 10 | -43,4% |
| Custos operacionais | 1.634 | 1.459 | -10,7% | 1.040 | 872 | -16,2% | 594 | 587 | -1,1% | 271 | 267 | -1,6% | 77 | 95 | 24,2% | 58 | 67 | 16,6% | 189 | 158 | -16,1% |
| Res. operac. antes de provisões | 935 | 722 | -22,8% | 474 | 382 | -19,4% | 461 | 340 | -26,3% | 186 | 200 | 7,6% | 127 | 119 | -6,8% | 49 | 59 | 19,4% | 98 | -38 | <-100% |
| Imparidade do crédito (liq. recuperações) | 1.332 | 1.257 | -5,6% | 1.137 | 889 | -21,8% | 195 | 368 | 88,5% | 40 | 57 | 41,0% | 19 | 13 | -32,6% | 13 | 11 | -15,2% | 123 | 287 | >100% |
| Outras imparidades e provisões | 664 | 353 | -46,9% | 661 | 347 | -47,5% | 3 | 6 | 78,5% | 2 | 0 | -94,7% | -1 | 1 | >100% | -1 | 1 | >100% | 3 | 4 | 14,6% |
| Resultado antes de impostos | -1.222 | -888 | 27,3% | -1.484 | -854 | 42,5% | 263 | -34 | <-100% | 144 | 143 | -0,6% | 110 | 105 | -4,3% | 37 | 47 | 26,8% | -28 | -329 | <-100% |
| Impostos | -459 | -178 | 61,2% | -513 | -180 | 65,0% | 54 | 2 | -96,3% | 30 | 30 | -2,0% | 19 | 18 | -5,3% | 4 | 10 | >100% | 1 | -56 | <-100% |
| Interesses que não controlam | 86 | 82 | -4,7% | 0 | -5 | <-100% | 86 | 87 | 1,6% | 0 | 0 | -- | 1 | 1 | 9,1% | 0 | 0 | -- | 85 | 86 | 1,5% |
| Resultado líquido (antes da imp. da Grécia) | -849 | -792 | 6,7% | -971 | -669 | 31,1% | 123 | -123 | <-100% | 113 | 113 | -0,2% | 89 | 86 | -4,4% | 33 | 37 | 12,0% | -113 | -359 | <-100% |
| Imparidade para perdas estimadas | 0 | 427 | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- |
| Resultado líquido | -849 | -1.219 | -43,7% | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

Millennium

bcp

A v i d a i n s p i r a - n o s

Direção de Relações com Investidores:

Rui Coimbra, *Responsável*

Francisco Pulido Valente

João Godinho Duarte

Paula Dantas Henriques

Tl: +351 21 1131 084

Email: Investors@millenniumbcp.pt

Banco Comercial Português, S.A., sociedade aberta com sede na Praça D. João I, 28, Porto, registada no Registo Comercial do Porto, com o número de identificação fiscal 501 525 882 e capital social de 3.500.000.000 euros